ANNO XLV. NUMERO 173. SEGUNDA FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general em Pirayú 1º de julho de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de remetter á V. Exc., cópia de uma nota dirigida pelo ministro residente dos Estados-Unidos nesta republica, o general M. T. Mac-Mahon, datada de 28 do mez proximo findo, apresentada hontem ás 2 horas da tarde por um parlamentario nas linhas avançadas deste acampamento, na qual pedio o mesmo general para atravessar as ditas linhas, tendo de seguir viagem para os Estados-Unidos.

Quando chegou ás minhas mãos a referida nota, dirigi-me ao acampamento do general Mitre para abri-la juntamente com elle.

Ahi fui informado de que já se avistavam as bagagens do mesmo general Mac-Mahon, e regressando para aqui soube por telegramma haver elle já chegado ao acampamento do general Polydoro, no Taquaral. Acompanhavam a sua bagagem um official e mais alguns individuos do exercito inimigo, que deviam regressar hoje para Ascurra.

A's 7 horas da noite apresentou-se no meu quartel general o general Mac-Mahon, por ter elle assim pedido, e, após uma breve entrevista comigo, regressou para o Taquaral, d'onde sou informado que partio para Assumpção.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr.—barão de Muritiba, conselheiro de estado, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Legação dos Estados-Unidos. — Paraguay 28 de junho de 1869.

A Ss. Excs. os commandantes em chefe dos exercitos alliados.

O abaixo assignado, ministro residente dos Estados-Unidos junto ao governo do Paraguay, tem a honra de solicitar de Ss Excs. os commandantes em chefe dos exercitos alliados, que se sirvam dar as necessarias ordens para que elle e sua comitiva sejam recebidos amanhãa de manhãa nas suas linhas militares, com o fim de seguir para os Estados-Unidos; e fornecer-lhe o salvo-conducto do costume, para garantir-lhe uma viagem segura dentro das ditas linhas.

Sendo informado que o caminho para Pirayú está actualmente interrompido, o abaixo assignado seguirá directamente de Ascurra para Taquaral.

O abaixo assignado apresenta á Ss. Excs. os commandantes em chefe dos exercitos alliados a segurança de sua alta consideração. — *M. T. M. Mahon.*

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general em Pirayú, 3 de julho de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio de ante-hontem datado, cabe-me remetter á V. Exc. a inclusa copia da relação dos objectos que embarcaram na estação do Taquaral no 1º deste mez, como bagagem do ministro residente dos Estados-Unidos nesta republica, o general Mac Mahon que se retira para os Estados-Unidos.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Relação dos objectos que embarcaram como bagagem do general Mac Mahon, na estação do Taquaral no 1º de julho de 1869.

7 cunhetes muito pesados.
2 malletas idem.
3 caixas idem.
1 canastra leve.
9 garrafões com bebida.
11 pacotes de herva-mate.
1 caixa de chapéo.
1 espada.
1 lata de folha de Flandres.
1 caixão com apparelho de louça.
1 pacote com laranjas.
1 caixão com comestiveis.
1 dito de madeira.
2 ditos leves.
1 dito grande, forrado de lona.
1 pacote de lona.
1 bahú com roupa.

45 volumes.

Rogerio Mathias do Espirito Santo, alferes.

Ministerio da Marinha.

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando da 1.ª divisão da esquadra, bordo da canhoneira *Henrique Martins*, no rio Tebiquary, 27 de junho de 1869.

Illm. Sr.—Determinando-me S. Exc. o Sr. conselheiro commandante em chefe da esquadra, a exploração do rio Tebiquary, sob as instrucções contidas em seu officio n. 35 de 15 do corrente, empreguei nesse serviço, como era de meu dever, a prudencia e cuidado recommendados por S. Exc. até o ponto em que é licito á qualquer o prever eventualidades futuras, preveni-las e remedia-las com os exforços de que fôr capaz, se elles vierem a succeder, mas sem que possa, apezar de tudo obstar acontecimentos fortuitos, independentes de toda a vontade humana, e que, portanto, dados elles, só nos resta adopta-los como factos consummados.

Dessa ordem é o facto de ter encalhado dentro do Tebiquary o monitor *Santa Catharina*, que com o *Henrique Martins* e duas lanchas formava a flotilha que entrou aquelle rio, e que em sua marcha por elle arriba até o passo Fleytas, onde detive-me um dia e donde regressei, effectuou a exploração sem novidade.

Na descida, porém, e em uma das voltas um tanto bruscas do rio, succedeu o desgovernar aquelle monitor, passando do fio da corrente o remanso que forma-se em taes voltas e onde leme e machina não poderam obedecer, sendo myster parar a segunda para diminuir a já pequena velocidade do navio, que encalhou logo em seguida sobre a margem esquerda do mesmo rio.

Tenho posto em pratica todos os meios possiveis e de que disponho para retira-lo, empregando primeiro nesse fim o *Henrique Martins*, que nada conseguio, dando-lhe depois viradores em diversas direcções e alando-os por meio de talhas, ultimamente um ferro e amarra do proprio monitor, alliviado de quanto se pôde delle retirar, tudo por em quanto baldado.

A massa enorme de ferro que trata-se de fazer mover, á falta de um cabrestante que auxilie dentro do navio o esforço muscular da gente nesse serviço, e a de apparelhos de força, pois os que hão sido empregados, por fracos e usados, têm-se rompido, concorre para que hajam sido infructiferos até agora os trabalhos de desencalhe do monitor.

Alimento, não obstante, fundada esperança que com o auxilio de bons apparelhos que augmentem a força resistente que quer-se mover, obtenha-se o que pela ausencia delles não nos tem sido permittido conseguir; apresso-me por isso a solicitar taes meios para que possam ser empregados.

Se esse successo não consente que esta minha commissão tenha sido até seu termo final coroada de exito inteiramente feliz, nem por isso creio que tenha deixado de attingir-se [illegible] ; sendo, como eu penso, seu objecto a exploração do rio Tebiquary, a qual se effectuou segundo minhas instrucções na [illegible] que julguei [illegible].

Curso longo e sinuoso, desenrolando em correnteza crescente em um leito mais largo de cem braças um volume grande de aguas, o rio Tebiquary-guaçú, que recebe acima do passo Fleytas o tributo consideravel das aguas do Tebiquary-mi, desce a reunir-se ao Paraguay, atravessando em alguns lugares campinas immensas a perder-se de vista, hoje desertas, contornando em outras as fraldas de cerros que vem banhar-se em suas margens; mais regularmente, porém fechado entre duas orlas de alto e frondoso arvoredo que desenham-lhe as fórmas em suaves zig-zags.

E' sem contradicção dos rios que se internam pelo territorio da republica do Paraguay, e que quasi todos tenho apreciado, o mais consideravel, de mais facil navegação, e direi mesmo, em que pese aos rios de nossa patria, o que mais prende e encanta, dos que tenho navegado, pela diversidade dos horizontes que apresenta aos viajantes, pela belleza mesmo de suas margens.

Nada parece ao principio, antes a enchente das aguas, fazendo trasbordar o rio e aquellas, espalhando-se pelos campos, formam uma immensidade de canaes, por meio dos quaes é difficil distinguir o verdadeiro leito do Tebiquary.

Pouco a pouco porém, as margens se alteiam e então seu curso apparece distincto, a correnteza augmenta, e vê-se d'ahi elevar os primeiros cerros annunciados pela distancia que diz o pratico, ser as montanhas de Caapucú. Na distancia de vinte e cinco leguas da bocca, uma linha de postes telegraphicos que vem por sobre as planicies da margem esquerda, atravessa o rio, e toma sobre a direita a direcção das primeiras montanhas que se divisam. Tudo porém, de um e outro lado está hoje mudo e deserto; nas planicies, que em outros tempos, informa o pratico, pastavam copiosas manadas de gado, hoje perde-se a vista em uma uniformidade que nada quebranta, que nada revela; nas colinas que em alguns pontos elevam-se sobre os campos que veem bordar o rio, uma ou outra habitação que hoje existe abandonada e como signal de vida apenas a frondosa e luxuriante vegetação que cresce-lhe ao redor e a abundancia das aves que reinam em liberdade por essas paragens.

Contrista o coração o aspecto deste abandono, e como consequencia natural indigna-se contra o que tornou a alegria que devia ter habitado nestes lugares, na tristeza do deserto que hoje são.

Corre o Tebiquary sobre um leito quasi sempre de igual largura; pela crescente das aguas, agora varia o canal de tres a seis braças de fundo, e somente no passo Fleytas, ultimo ponto a que chegamos, achamos duas braças, sendo esse por informação do pratico, o passo de menos agua até o de Itapé no Tebiquary-mi.

No passo Fleytas, estreito canal em que de um lado a agua arrebenta por sobre pedras e borda-a pelo outro um banco de arêa, o rio alarga-se, e sua profundidade diminue nesse sitio pittoresco, onde houvera intenção do inimigo, de fortificar-se para impedir o ingresso ao curso superior do rio, existem sobre a margem esquerda duas casas no mais alto da collina, e signaes de terem sido não ha muito tempo habitadas; do opposto distingue-se um fosso na margem de arêa, que confirma a noticia de fortificação dada pelo pratico.

Navegamos pela barquinha até chegarmos a esse ponto, 197 e meia milhas, e de sol a sol empregamos nessa viagem do dia 18, em que entrou a flotilha o rio, até o dia 23, em que alcançamos o passo com 41 horas de navegação.

Não quiz demorar a minha entrada, a esperar pelo outro monitor, o *Ceará*, que segundo o officio de S. Exc., devia achar-se na bocca do Tebiquary, onde não o encontrei, e quiça me teria sido com elle mais demorada e mais difficultosa a commissão, pois que comprehende V. S. que o governo de taes navios, as machinas, seu peso sobretudo, torna-os pouco proprios para explorações.

Concluo reiterando o pedido de meios para poder desencalhar o *Santa Catharina*, bem como de tudo quanto acabo de referir a V. S. se digne fazer sciente a S. Exc. o Sr. commandante em chefe da esquadra.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. José da Costa Azevedo, chefe de estado-maior da esquadra.—*Victorio José Barbosa da Lomba*, commandante da primeira divisão.

Commando da primeira divisão da esquadra. Bordo da canhoneira *Henrique Martins*, no rio Paraguay, 4 de julho de 1869.

Illm. Sr. — A canhoneira *Felippe Camarão* foi portadora do officio de V. S. sob n. 1165, e dos recursos enviados para auxiliar o desencalhamento do monitor *Santa Catharina*.

Aquella canhoneira encontrou-me a 2 do corrente, no *Henrique Martins*, vinte leguas proximamente abaixo do ponto onde encalhou o monitor, que com os apparelhos que para tal fim mandei pedir ao *Herval*, pôde felizmente ser safo no dia primeiro do corrente ás 10 e meia horas da manhãa.

Não foram pois, necessarios os auxilios que preventivamente solicitei a V. S., podendo annunciar-lhe que nenhuma avaria soffreu aquelle monitor durante e por motivo dos trabalhos de seu desencalhamento.

Cumpro a ordem que V. S. me transmitte, fazendo regressar sem maior demora o *Felippe Camarão*.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. José da Costa Azevedo, chefe do estado-maior da esquadra.—*Victorio José Barbosa da Lomba*, commandante da primeira divisão.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 18 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 529.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber na repartição de policia e recolher a esse arsenal diversas armas e correame que alli se acham, e podem ser aproveitados.

N. 530.—Dita ao mesmo.—Fica V. S. autorisado a admittir mais um servente para coadjuvar o servico braçal dos armasens do almoxarifado desse arsenal e aceio do armamento que existe a cargo do mesmo almoxarifado, como solicitou em seu officio de 17 do corrente sob n. 96.

N. 531.—Dita ao capitão do porto.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 13 do corrente sob n. 187, que ainda não foram reparados os estragos, que, segundo a portaria de meu antecessor de 25 de janeiro ultimo, foram feitos pela canôa do portuguez Antonio Jacintho Borges na porta d'agua, existente debaixo da ponte do Varadouro em Olinda, recommendo a V. S., que faça intimar ao mencionado Borges para mandar reparar quanto antes esses estragos sob pena de ser o trabalho feito pela repartição acima indicado e despeza paga á sua custa.

2.ª secção.

N. 533.—Portaria ao chefe de policia.—Mande V. S. apresentar ao general commandante das armas para ser inspeccionado o recruta [illegible] Corrêa de Lima, que se acha na casa de detenção, e de que trata a sua informação n. 733 de hontem datada.

N. 534.—Dita ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Informe V. S., ouvindo [illegible] o juiz municipal de Iguarassú e [illegible] sobre João Baptista do Amaral, [illegible] pede ao S. M. o Imperador a graça de provê-lo na serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo da Victoria, devolvendo dita petição, e mandando antes que o referido Amaral lhe ponha a data.

N. 535.—Dita ao juiz municipal de Santo Antão.—Informe Vmc. o que souber e constar acerca de Evaristo Velloso da Silveira, que pede no requerimento junto, que devolverá á S. M. o Imperador a graça de provê-lo na serventia vitalicia dos officios de partidor e contador desse juizo, mandando que por elle seja satisfeito o resto dos direitos de sua folha corrida.

N. 536.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando e soldado João Victor Laurentino de que trata o seu officio n. 210 de 17 do corrente mez.

3.ª secção.

N. 537.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista da folha e pret, juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa da Bôa-Vista, seja pagos os do official ao capitão Liberato Alves Guimarães e os das praças ao capitão Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou a seus procuradores conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio de 18 de abril proximo findo.

N. 538.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. liquidar e pagar ao delegado do termo d'Agua-Preta ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de sob n. 736, a importancia das diarias abonadas pelo referido delegado aos recrutas João Ferreira Pedra e Antonio Francisco de Mattes que vieram daquelle termo e foram remettidos ao brigadeiro commandante das armas para ter o conveniente destino.

N. 539.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officios de hontem sob ns. 284 e 285, os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez dos prisioneiros de guerra paraguayos e das praças empregados no deposito de recrutas.

N. 540.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o brigadeiro director do arsenal de guerra, a mandar admittir mais um servente para coadjuvar o serviço braçal dos armazens do almoxarifado daquelle arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 541.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa copia da lei provincial n. 857 de 14 do corrente, approvando e abrindo creditos supplementares.

N. 542.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 de abril ultimo, faz-se preciso que V. S. me remetta com a possivel brevidade copia do contrato celebrado em 1866 nessa thesouraria com o bacharel Pedro Affonso Ferreira para a construcção do 1º lanço da estrada de Una a colonia militar de Pimenteiras.

N. 543.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento documentado, em que o emprezario da illuminação publica desta capital pede o pagamento do gaz consumido com a mesma illuminação durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, tenho a dizer que proceda a esse respeito de conformidade com a sua informação de 15 do corrente sob n. 264, com referencia aos pareceres da contadoria dessa thesouraria.

N. 544.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteudo do officio que Vmc. me dirigio em 13 do corrente sob n. 187, tenho a dizer em resposta, que nesta data recommendo ao capitão do porto, que faça intimar ao portuguez Antonio Jacintho Borges para mandar reparar quanto antes os estragos de que trata o citado officio, sob pena de ser o trabalho feito por essa repartição e a despeza paga a sua custa.

4.ª secção.

N. 545.—Portaria ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso V. Exc. em vista de suas informações de 23 de março ultimo e 16 do corrente sob ns. 1820 e 1912 a mandar admittir no collegio dos orphãos o menor Julio, filho de Claudina Maria do Rego, de que tratam os attestados e certidões juntos.

N. 546.—Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 14 do corrente sob n. 1909, data com referencia ao incluso requerimento de Manoel Januario d'Arruda, concedo a autorisação que V. Exc. solicita para prorogar por 9 annos o arrendamento da casa que elle occupa na rua Nova n. 41, pelo aluguel que hoje paga, sujeitando-se o supplicante a fazer diversas obras naquelle predio e dar além disso a quantia de 2:000$ para ser applicada á despeza dos estabelecimentos de caridade.

N. 547.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Pelos seus officios de 15 do corrente, fico inteirado de terem as aguas do rio Pirapama em consequencia da grande enchente, coberto parte da via ferrea nas proximidades da estação de Ipojuca, bem como invadido a 1ª secção no lugar denominado Caxito, entre a villa do Cabo e a estação da Ilha, impedindo assim de passar o trem da tarde daquelle dia que devia vir até as Cinco-Pontas.

N. 548.—Dita ao mesmo.—Pelo seu officio de 16 do corrente, fico inteirado de se ter restabelecido o transito dessa estrada de ferro, interrompido hontem pela enchente do rio Pirapama

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 18 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 549.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 287, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito de recrutas, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 550.—Dito ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que nesta data o mesmo Exm. Sr. solicitou do ministerio da guerra, a expedição das convenientes ordens, afim de ser fornecido pelo arsenal de guerra da côrte o armamento á Minié de que trata o seu citado officio.

2ª secção.

N. 551.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem, sob n. 736, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao delegado do termo de Agua Preta, ou ao seu procurador a quantia de 7$000, constante do citado officio.

N. 552.—Dito ao mesmo.—Nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar receber nessa repartição as armas e correame de que trata o seu officio n. 737 de 17 do corrente, o que declaro a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 553. — Dito ao commandante superior da guarda nacional da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 de abril ultimo, que transmittio á thesouraria de fazenda para os fins convenientes, a folha e pret que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. [illegible].—Dito ao 1º supplente em exercicio do juiz municipal do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em cumprimento do officio de V. S. de 15 do corrente, em que communica ter nessa data assumido o exercicio da 1ª vara municipal no impedimento do juiz effectivo e do 1º supplente.

3ª secção.

N. 555.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de officio do regedor do gymnasio provincial de 15 do corrente, nessa data prestou juramento e entrou no exercicio do censor daquelle estabelecimento o Rvd. vigario Tito de Barros Corrêa.

4ª secção.

N. 556.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 87.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por cópia a V. S., para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação ministrada pela thesouraria provincial em 17 do corrente, sob 267, acerca do projecto n. 29 deste anno que acompanhou o officio de V. S. de 5 deste mez, sob n. 42, que fica assim respondido.

N. 557.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa cópia do officio do juiz municipal da Victoria de 9 de janeiro de 1865, de que trata o de V. S. de 12 do corrente, sob n. 56.

N. 558.—Dito a directoria do theatro de Santa Isabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a directoria do theatro de Santa Isabel, que por despachos desta data se concedeu permissão a Hermenegildo Agatonio Nunes Vianna e Ernesto Adolpho Rolim Saldanha, para darem cada um delles um espectaculo no theatro de Santa Isabel em seus beneficios, e a Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos, para dar um concerto no salão do mesmo theatro, pagando os supplicantes previamente o que fôr devido e entendendo-se com o actual emprezario.

N. 559.—Dito ao gerente da companhia da illuminação a gaz.—Pela secretaria do governo se declara ao Sr. gerente da companhia de illuminação publica desta capital para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de informação do inspector da thesouraria provincial de 15 do corrente, sob n. 264, para se poder pagar a importancia do gaz consumido com a mesma illuminação nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, faz-se preciso que essa empreza satisfaça primeiramente a quantia de...... 7:933$540, proveniente da multa em que incorreu por faltas que se deram nessa illuminação durante aquelles mezes.

N. 560.—Dito a directoria do theatro de Santa Isabel. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a directoria do theatro de Santa Isabel a inclusa cópia do contrato celebrado em 16 de julho ultimo, com o emprezario Antonio José Duarte Coimbra, não obstante já em 18 de agosto do anno passado se ter remettido a essa directoria igual cópia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM DE 19 MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 263. — Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Inteirado do conteúdo do officio de V. Exc. n. 292 de hontem datado, tenho a dizer-lhe em resposta que mande pôr em liberdade os recrutas Pedro Balbino da Silva e João Fulgencio de Mello, que segundo o seu officio n. 288 daquella mesma data foram julgados incapazes para o serviço do exercito

N. 564.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que por despacho desta data concedi dez dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Joaquim José Vieira.

N. 565.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. entregar a José Rufino de Araujo, primeiro supplente do delegado do termo de Salgueiro, seis granadeiras com o correame e munição correspondentes para o serviço policial do destacamento daquelle termo, como o pede o chefe de policia em officio n. 743 de hoje datado.

N. 566.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista das proporções que vão tomando as aguas do Capibaribe, acabo de recommendar ao capitão do Porto, que de accordo com V. S. faça seguir já para os pontos em que convier, prestar meios de salvação as embarcações de que dispõe, e a V. S. faço igual recommendação, declarando que o inspector da alfandega tem ordem para ministrar os escaleres desta.

N. 567. - Dita ao capitão do porto.—Tendo o engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, de dar começo aos trabalhos preliminares e indispensaveis para a organisação de qualquer projecto de melhoramento do porto desta cidade, mande V. S. pôr a disposição do mesmo engenheiro, que assim o solicita em officio de 17 do corrente, os serviços de tres homens que tenham as habilitações para lêr e escrever as cotas indicadas pelas escallas metricas.

N. 568.—Dita ao mesmo.—Constando de officio da repartição das obras publicas datado de hoje e sob n. 192, que as aguas do rio Capibaribe tem crescido constantemente nestes dias, chegando já a altura de dez palmos acima do seu nivel habitual, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que estejam de promptidão os escaleres desta capitania, afim de prestarem os soccorros que se tornarem precisos, fazendo seguir já uma baleeira para o Caxangá.

N. 569.—Dita ao commandante do presidio de Fernando. — Não tendo vindo com as dos outros sentenciados mencionados na relação junta ao officio de V. S. n. 33 de 15 deste mez a guia da sentenciada de nome Aniceta Maria da Conceição; cumpre que sem perda de tempo seja ella remettida na primeira opportunidade.

2ª secção.

N. 571.—Portaria ao chefe de policia interino.—Para que possa ser paga a Manoel José Ferreira da Cruz nos termos do officio dessa repartição n. 636 do 1º do corrente, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, durante o mez de agosto ultimo, faz preciso que o delegado daquelle termo ministre a relação de taes presos, conforme solicita o inspector da thesouraria provincial em officio de 17 do corrente, sob n. 173. O que declaro a V. S. para o seu conhecimento e afim de que exija a remessa dessa relação.

N. 572.—Dita ao mesmo.—Devolva V. S. ao delegado de Goyanna o requerimento junto do cirurgião João Domingues da Silva, para que por este seja pago com revalidação o sello de dito requerimento do qual trata o officio de V. S. de 26 de abril ultimo, sob n. 3,298.

N. 573.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife. — Por deliberação desta data e de conformidade com a proposta do respectivo commandante por V. S. informada em officio n. 88 de 17 do corrente, foi nomeado o guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio João Antonio da Costa Moreira, para o posto de segundo tenente da primeira companhia do referido batalhão.

N. 574. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Providencie V. S. de modo a ter effectivo cumprimento a ordem desta presidencia de [illegible] de abril ultimo, quanto ao destacamento de Iguarassú, que deverá compor-se de um official subalterno, um inferior e quinze praças da guarda nacional sob [illegible].

N. 575.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Tendo regressado do presidio de Fernando, como consta de officio do respectivo commandante, n. 33 de 15 deste mez, os sentenciados Antonio Ignacio de Athayde, Manoel do Nascimento Lima, José Silvestre da Silva, David Manoel Pereira, Maria Josepha Lopes, e Aniceta Maria da Conceição, á Vmc. remetto para os fins convenientes, as guias dos mesmos, com excepção da pertencente a sentenciada mencionada em ultimo lugar que não tendo vindo, agora exigio daquelle commandante.

N. 576.—Dita ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de 14 do corrente sob n. 31, que regressou para esta capital no vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana, a sentenciada Aniceta Maria da Conceição, que por decreto de 27 de março ultimo, foi perdoada da pena de prisão perpetua que cumpria n'aquelle presidio, assim o communico a Vmc para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 277.—Dita ao mesmo.—Incluso remetto a Vmc. copia do auto de vestoria e identidade de pessoa que se procedeu o cadaver do sentenciado de justiça da provincia do Rio de Janeiro João Alberto Vieira que falleceu no presidio de Fernando no dia 6 do corrente, afim de Vmc. dar-lhe o destino conveniente.

N. 578.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a Vmc. para os fins convenientes, o auto de vestoria e identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado de justiça da provincia do Rio Grande do Sul Herculano José Francisco dos Santos, que falleceu no dia 18 de abril ultimo no presidio de Fernando.

N. 579.—Deliberação. — O vice presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes aggregado ao 3º batalhão da guarda nacional do serviço da reserva José Antonio Moreira Dias, resolve conceder lhe um anno de licença para tratar de sua saúde e de pessoas de sua familia fóra do imperio.

N. 580.—Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia, que pelo commandante superior interino deste municipio, foi apresentado em officio n. 88 de 17 do corrente, resolve nomear para o posto de 2º tenente da 1ª companhia do referido batalhão ao guarda João Antonio da Costa Moreira.

3ª secção.

N. 581.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha, relação nominal e pret juntos, mande V. S. liquidar e pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca do Brejo em officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas naquella villa.

N. 582.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 17 do corrente sob n. 307, com referencia a da contadoria dessa thesouraria mandar pagar a Francisco Canuto da Boa-Viagem, em vista das folhas que devolvo em duplicata, e que me remetteu o alferes Cesario de Souza Leão, commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes da villa do Granito, com officio de 6 de abril ultimo o que justamente se dever dos vencimentos do mencionado alferes, a contar do 1º de agosto a 15 de outubro do anno proximo passado.

M. N. 583.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 24 de abril ultimo sob n. 237, remetto a V. S. o livro do registro das terras da freguezia do Bonito e o incluso requerimento documentado em que João Manoel Soares e Silva e sua mulher pedem que se registe suas posses de terras nos lugares denominados Jussural e Pedra d'Anta naquella freguezia, afim de que por essa repartição se proceda nos termos da circular n. 310 de 22 de outubro de 1858.

N. 584.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo resolvido de conformidade com a sua informação de 17 do corrente sob n. 175, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, considerar abonadas as faltas que por doente deu no mez de março ultimo o professor de latim addido ao gymnazio provincial, José Nicacio da Silva; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que proceda a respeito do pagamento dos vencimentos do referido professor, correspondentes ao citado mez de março nos termos do supradito parecer.

N. 585.—Dita ao mesmo.—A José Maria Ferreira da Cunha mande V. S. pagar, depois de processados, em vista dos dous inclusos prets nominaes, que me remetteu o commandante superior do municipio do Limoeiro com officio de 6 do corrente, os vencimentos relativos aos mezes de março e abril deste anno dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 586.—Dita ao inspector da alfandega.—Em vista das proporções que vão tomando as aguas do Capibaribe, conforme me participou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, providencie Vmc. para os escaleres de que dispõe essa inspectoria estejam de promptidão para prestarem os soccorros que se tornarem necessarios logo que forem requisitados pelo capitão do porto e inspector do arsenal de marinha.

N. 587.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado, pelo seu officio de hoje sob n. 192, da nova enchente do rio Capibaribe, acabo de recommendar ao capitão do porto que tenha de promptidão os escaleres da repartição a seu cargo, afim de prestarem os soccorros que se tornarem necessarios, fazendo seguir já uma baleeira para o Caxangá; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.

4ª secção.

N. 588.—Officio ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.—N. 44.—Expedi ordem á thesouraria de fazenda desta provincia, para processar a divida de exercicios findos, na importancia de 120$, reclamada pelos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, como V. Exc. determinou em aviso de 9 de abril proximo findo; mas, fazendo o inspector daquella repartição as ponderações constantes de sua informação n. 252 de 26 de abril ultimo, junta por cópia, mandei, por despacho proferido no requerimento dos referidos agentes, que requeressem o pagamento nessa côrte nos termos da circular n. 143 de 3 de junho de 1864.

N. 589.—Dito ao Exm. Sr. presidente do Rio de Janeiro.—Incluso remetto á V. Exc. a cópia do auto de vestoria e identidade de pessoa, que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia, João Alberto Vieira, que falleceu no presidio de Fernando no dia 6 do corrente, afim de V. Exc. dar-lhe o destino conveniente.

N. 590.—Dito ao Exm. Sr. presidente do Rio Grande do Sul.—Passo ás mãos de V. Exc., para os fins convenientes, a inclusa cópia do auto de vestoria e identidade de pessôa feito no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia, Herculano José Francisco dos Santos, que falleceu no dia 18 de abril ultimo no presidio de Fernando de Noronha.

N. 591.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista da informação dessa directoria de 28 de fevereiro ultimo, sob n. 45, mande V. S. admittir no gymnasio provincial, quando houver vaga, como alumnos internos gratuitos, os menores José Joaquim e Jovino, o primeiro filho de Theresa Alexandrina de Barros Mello, e os outros de Joaquina Cerqueira [illegible], a que se referem os attestados e certidões juntos.

N. 592.—Dito ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—Em satisfação ao que Vmc. solicita em seu officio de 17 do corrente, acabo de expedir ordens ao capitão do porto, para que ponha á sua disposição os serviços de tres homens que saibam lêr e escrever as cotas indicadas pelas escalas metricas. O que communico á Vmc. em resposta ao seu officio.

N. 593.—Deliberação.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu ao director geral da instrucção publica, varios moradores á rua de Paysandú; e tendo em vista a informação do mesmo director geral de 8 de abril ultimo, sob n. 111, com referencia ao parecer do conselho director; resolve transferir a cadeira do sexo feminino que actualmente se acha na rua do Bemfica, na povoação da Passagem da Magdalena, para a de Paysandú, na mesma povoação.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 19 DE MAIO DE 1869.

1ª secção.

N. 594.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Constando, de aviso do ministerio da marinha de 24 de abril proximo findo, que á intendencia da côrte se expedio ordem para fornecer os objectos mencionados na relação que veio junta ao officio de V. S. n. 1696 de 3 de março ultimo, assim o manda o Exm. Sr. vice-presidente da provincia communicar-lhe, para os fins convenientes.

N. 595.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento das guias que acompanham o seu officio de 14 do corrente, sob n. 32, as quaes tiveram o destino conveniente.

2.ª secção.

N. 596.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que nesta data se reiterou a ordem desta presidencia de 22 de abril ultimo, ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, para que o destacamento da villa de Iguarassú seja de 1 official subalterno, 1 inferior e 15 praças da guarda nacional sob aquelle commando superior.

N. 597.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 743, que o arsenal de guerra tem ordem para entregar as armas, munições e correame, de que trata o dito officio, á pessoa que vem nelle designada.

N. 598.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado do 1º do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 599.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Maria Ferreira da Cunha, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 600.—Dito ao juiz municipal supplente da primeira vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. a guia inclusa do sentenciado Candido Maximiano dos Santos, a qual foi remettida pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, em officio n. 25 de 14 deste mez.

N. 601.—Dito ao alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes do Granito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 6 de abril ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Francisco Canuto da Boaviagem os vencimentos constantes das folhas que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

3.ª secção.

N. 602.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico á V. S. para os fins convenientes, que o padre Tito de Barros Corrêa, censor do gymnasio, assumio em 17 do corrente as funcções do cargo de regedor interino, por ter o effectivo entrado no goso da licença que obteve.

N. 603.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 8 de abril ultimo, sob n. 111, com referencia ao parecer do conselho director, resolvido transferir a cadeira do sexo feminino que actualmente se acha na rua do Bemfica da povoação da Passagem da Magdalena para a de Paysandú na mesma povoação; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 605.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista da informação dessa directoria de 8 de abril ultimo, sob n. 111, com referencia ao parecer do conselho director, resolvido transferir a cadeira do sexo feminino que actualmente se acha na rua do Bemfica na povoação da Passagem da Magdalena para a de Paysandú na mesma povoação; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 606.—Dito ao padre Tito de Barros Corrêa, censor do gymnasio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar a recepção do officio em que V. Rvma. participa ter em 17 do corrente assumido as funcções do cargo de regedor interino deste estabelecimento, por ter o effectivo entrado no goso da licença que obteve.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JULHO DE 1869.

Abaixo assignados residentes nas povoações de Vertentes e Santo Amaro de Taquaretinga.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para informar.

Abaixo assignados moradores da povoação de Apipucos.—Expedio-se ordem no sentido que requerem.

Antonio Moreira Borges Uchôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, submettendo a entrega do producto da loteria, de que se trata.

Companhia de Beberibe.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Domingos José d'Amorim.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Ernesto Augusto d'Athayde.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Fabricantes de chapéos desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fonceca & Santos.—Conceda-se nos termos do regulamento.

Manoel José de Figueirêdo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Martinho José de Sant'Anna.—Como pede.

Manoel Victal dos Passos.—Dê-se.

Manoel Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel de Castro Leão. — Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Manoel Lourenço.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Maria Rita Candida do Rego. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Mathews Austin & C. — Pagos os direitos devidos, como requer.

Paulo de Ananias.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Victor Accioli Wanderley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Abaixo assignados proprietarios e moradores á rua Imperial freguezia de S. José desta cidade.—Providenciou-se no sentido que pedem.

Antonio José de Andrade.—Seja addido.

Emilia Constancia de Moraes Ferreira.—Não podendo esta presidencia mandar pagar sob sua responsabilidade, aguarde a supplicante autorisação do governo imperial.

Conego Francisco Rochael Pereira de Brito.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ferreira da Rocha Leal.—Passe portaria.

Felippe Menna Callado da Fonceca.—Expedio se ordem no sentido que requer.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Maria Isidora Barreto Lima.—Encaminhe-se.

Senhorinha Joaquina dos Santos.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 31 DE JULHO DE 1869.

Ordem do dia n. 444.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que approvou nesta data o engajamento que contrahio hontem o cabo de esquadra do deposito especial de instrucção Agostinho Alves Dias, para servir por mais seis annos, na fórma da lei.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de julho de 1869.

N. 1128.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Lucio Amancio de Carvalho e Antonio Victor Figueira, á requisição do capitão do porto ; João José Claudino, por crime de furto ; e Paulina Maria de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Francisco Emilio Pereira Barbosa e Francisco dos Santos e Silva, por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Boa-vista, Angela Maria da Conceição, por insultos ; e João Manoel do Nascimento, por crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella vice-presidente da provincia. O chefe de policia interino, *Francisco d'Assis Oliveira Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Hontem chegou, procedente do Rio de Janeiro e Bahia, o vapor americano *North America*, trazendo jornaes da côrte de 25 e 26, e da Bahia de 29 e 30 do passado.

Sob a rubrica *Parte Official* transcrevemos as communicações do exercito e esquadra, para as quaes chamamos a attenção dos leitores.

THEATRO DA GUERRA.

Pelo transporte *Bonifacio*, chegado de Assumpção e escalas á côrte, trazendo datas daquella cidade até 16 do passado, constava que brevemente haveria importante movimento do exercito.

De Pirayú escrevem de 11 a 14 do passado :

« No dia 11 o nosso acampamento tomou ares de festa ; logo pela manhãa os soldados formavam-se com seus melhores uniformes, os officiaes ostentavam suas condecorações, os batalhões se moviam, os toques de cornetas se confundiam, a cavallaria gineteava, alinhando-se na varzea e fazendo tremular mil bandeiras, emfim todos se preparavam para a revista que o principe, ás 11 horas da manhãa, devia passar ao primeiro corpo de exercito.

« O terreno infelizmente não se prestava muito para esse facto, por isso houve necessidade de formar duas linhas parallelas de infantaria, ficando á direita a cavallaria em columnas successivas. No meio do campo estava levantado um altar rodeado de bandeiras, que, em acto continuo á missa, deviam ser destribuidas aos corpos que, ou não as tinham ainda, ou viam-se obrigados á substituição pelo deterioramento completo das antigas.

« A' hora marcada, Sua Alteza, seguido de luzido estado-maior, recebeu a continencia que o general Osorio em pessoa lhe fez, abatendo aquella espada gloriosa que tanto representa. Ao lado do principe achavam-se os Srs. conselheiro Paranhos, Dr. Roque Perez, ministro argentino e diversos outros funccionarios que tinham chegado de Assumpção pelo primeiro trem de ferro e haviam almoçado em Pirayú. Depois de percorrida a frente das linhas, celebrou-se a missa, seguindo-se a benção das bandeiras e a destribuição de medalhas de merito, que diversos officiaes e praças ganharam na expedição de Ibitimy.

« Sua Alteza, no momento de confiar as insignias de honra de cada batalhão, e os attestados de valôr de cada individuo, pronunciou, á cavallo, um discurso lembrando as glorias passadas das bandeiras que se haviam estrangulado aos toques da metralha nos dias 16 de abril, 2 e 24 de maio, 16 e 18 de julho de 1866, 3 de novembro de 1867, 19 de fevereiro, 16 de julho, 11, 22 e 27 de dezembro de 1868, emfim, em todos os episodios da campanha paraguaya, e pedindo que os novos emblemas fossem tambem um dia motivo para heroicas recordações. Entregando as medalhas, fez votos para que esses bronzes se tornassem meios de incentivo entre os mais bravos, e terminou dizendo que o direito de queixa, uma das bases da liberdade no Brasil, devia ser no exercito o mais amplo possivel, ficando as portas de sua casa sempre abertas para quem tivesse de apresentar justas e bem fundadas reclamações.

« O conselheiro Paranhos levantou então diversos vivas, correspondidos todos com enthusiasmo, e Sua Alteza, completando o pensamento do diplomata, ergueu um viva aos alliados.

« Durante a festa tocaram todas as musicas ; a artilharia salvou ao levantar da hostia e durante o benzimento das bandeiras. Para finalisar, desfilaram as tropas diante do principe, tornando-se notavel o aceio dos batalhões, cujas bandas de musica primavam pelo capricho de seus fardamentos.

« O Sr. conselheiro Paranhos e D. Roque Perez jantaram com Sua Alteza, e á tarde retiraram-se para Assumpção.

« Amanhãa (12) deverá o segundo corpo de exercito apresentar-se em revista, e para lá segue o commandante em chefe.

« Todas essas indicações de marcha são ainda mais robustecidas pelo facto de se terem, no dia 7, reunido em conselho e sôb a presidencia de Sua Alteza, os generaes Mitre, Polydoro, Herval e Elisiario, com assistencia do conselheiro Paranhos. A sessão, á que esteve presente o coronel Pinheiro Guimarães para servir de secretario, reunio-se ao meio dia, pouco mais ou menos, e durou quasi duas horas. Bem que da resolução tomada nada transpire, todos fallam á respeito d'ella, havendo sómente em tantas supposições um unico dado certo, o do movimento para diante.

« Na tarde desse dia 7 deixou nos o general João de Souza Fonseca Costa, o qual retira-se com licença de dous ou tres mezes para o Brasil a cuidar de instantes interesses. Este pedido feito anteriormente tinha sido adiado e com sua renovação vio-se satisfeito, ainda que o exercito com elle perdesse um official general de grande lealdade e cavalheirismo, muita pratica de serviço e completo conhecimento de suas funcções, Sua Alteza sempre o considerou, e, apezar do desencontro que não poucas vezes se dá entre uma administração nova e os representantes das idéas de outra passada, achou nelle um funccionario consciencioso e um militar aproveitavel e altamente brioso.

« O vapor *Presidente* foi, por ordem do principe, posto á sua disposição, e elle partio da Assumpção no dia 9, tendo sido nomeado para o substituir o brigadeiro José Luiz Menna Barreto.

« Em Assumpção continuam os movimentos eleitoraes : os Paraguayos já formaram clubs onde fallam, discutem, interpellam-se, sobem á tribuna, dão vivas á liberdade, morras á tyrannia e á Lopez, como qualquer outro povo livre ; mas pelo que parece estão tão exigentes e de tão difficil direcção, que o Dr. Roque Perez, quando esteve entre nós, contou com energia ter tido em Assumpção vontade de correr de casa alguns requerentes á soccos e pontapés.

« Este diplomata, que vem regularisar com os outros enviados ás questões politicas da nova republica, é advogado de grande nomeada em Buenos-Ayres e tido por orador distincto. E' homem grisalho, de estatura baixa e constituição apopletica ; traz o filho para secretario e diversos empregados de legação.

« Falta ainda o ministro oriental, e não poucos esforços tem custado ao conselheiro Paranhos a reunião desses senhores, para emfim cuidar-se na organisação do governo provisorio. « Se não fosse ironico, diz espirituosamente o conselheiro, poder-se-hia affiançar, que suei o topete. »

« 12.—A revista do segundo corpo de exercito esteve muito brilhante. O general Polydoro desenvolvera actividade juvenil, por isso todo o programma com que dispozera as cousas achou-se á tempo e completamente executado. Os batalhões estavam em columnas cerradas, a artilharia nos intervallos das divisões, e a cavallaria dividida em brigadas fortes, nos dous flancos. O todo era grandioso á luz do sol que, á nossa chegada, rompêra sua carreira de nuvens, como que para fazer scyntillar mais as lanças e bayonetas daquelle massiço immovel e imponente.

« O principe passou rapidamente por diante da força, e foi ouvir a missa que frei Gabriel da Barra de Napoles celebrou no elegante e simples altar levantado sôb a direcção do infatigavel Tiburcio. Bandeiras ahi esperavam tambem pelo baptismo ; feito elle e passadas aos seus corpos, seguio-se, como na ante-vespera, destribuição de medalhas pelos feitos de Jejuy, pronunciando novamente Sua Alteza um discurso, na substancia o mesmo que o anterior, mas differente na fórma.

« Assistiram á esta festa, que correu com muita regularidade, mais do que no 1.º corpo de exercito, os Srs. conselheiro Paranhos, Dr. Roque Perez, diversas pessoas sem caracter official e entre ellas o Sr. Mulhall, redactor do *Standart* de Buenos Ayres, o qual trouxe sua esposa e mais uma outra senhora.

« Estas senhoras utilisaram-se da victoria em que anda commumente o general Osorio e foram obsequiadas pelo trato do general Polydoro, que sabe ser insinuante e amavel como ninguem, quando elle assim o quer.

« Episodios se passaram durante a entrega de medalhas, os quaes não devem ser esquecidos. Os soldados ao serem chamados, ouviam proclamar a razão daquella dadiva e tinham, possuidos de grande emoção, de romper as fileiras de seus companheiros para recebê-la. Assim vinham esses guerreiros, que haviam arrancado bandeiras das mãos inimigas, pallidos e commovidos. Um delles disse: « Esta medalha me põe o pé na sepultura.» Outro, que apanhára febres nos pantanaes de Jejuy e se apresentava tiritando: «Muito obrigado, Sr. principe e desculpe porque estou com sezões. »

« Houve um chamado Macambira que no momento não estava presente ; recebeu sua medalha logo depois, e arvorou-a com grande ufania, medalha ganha com toda a justiça porque lutára á ferro frio com dous paraguayos e delles déra conta. A singularidade favoreceu-lhe em continente certa nomeação.

« A' tarde voltou Sua Alteza do Taquaral e ás 6 horas recolhia-se ao quartel general de Pirayú

« 14.—Começam a apparecer resultados mais preciosos sobre a decisão da junta que se reunira no dia 7. Crê-se que n'ella se discutiram combinações de ataque, attendendo ás poucas forças de que dispõe a alliança para ou ir affrontar Lopez nos seus desfiladeiros, agarrando, na phrase de Anacreonte, o cavallo pelas patas trazeiras, ou cortar-lhe os recursos pela posse das planicies, abandonando o usufructo de suas montanhas. O general Mitre fez ver que suas tropas se achavam muito reduzidas, e que tendo pedido ao seu governo reforços e esperando-os sem grande demora, desejava prorogação de marcha n'um praso que elle determinou, mas que não foi ainda divulgado.

« Em attenção á um alliado que tem sido fiel, e que merece deferencia, parece que alguma cousa resolveu-se naquelle sentido; por isso que tambem grandes difficuldades no fornecimento já se tornam apparentes. Na verdade, ha alguns dias a carne verde deixa de ser destribuida, e é substituida muito incompletamente pela carne secca.

« Embalde tem o commandante em chefe tentado aqui a reunião de depositos de viveres ; esbarra a sua boa vontade contra as desculpas dos fornecedores, cujos vapores são tanto mais sugeitos a encalharem quanto são arruinados e quasi inserviveis. Embalde annuncia-se a concorrencia para novos contratos, os pretendentes mais no caso de se apresentarem recuam diante da responsabilidade em montar o material para os primeiros mezes de fornecimento edas sommas que precisarão despender. Fica, pois, de pé o ajuste de muitos annos, havendo, até certo ponto, perigo em esmerilhar-lhe muito as irregularidades, quando ellas não provenham de má vontade e de falta de actividade.

« O caminho de ferro, por seu lado, não se presta ainda sufficientemente ao regular andamento de viveres para cá. A administração particular vai lutando com os embaraços em ordenar o trafego por mil causas, das quaes a primeira e a mais importante é o máo estado de duas locomotivas, ficando uma unica para o trabalho mais rapido, pois a dos Argentinos muito mais estragada está

« A estrada em seu traçado tem declividades atrevidas. N'uma dellas, perto de Luque, a inclinação na extensão de mais de milha, é de 1/250, de modo que aquellas desmantelladas machinas perdem o alento ao vencê-la e são obrigadas a puxarem dous a dous e até um a um os wagões com que vinham.

« Além de tudo isso, os paraguayos estão procurando ainda mais atrapalha-las e continuam a collocar granadas de 32 Withworth e bombas de 68, já não entre Pirayú e Taquaral, que está bem viajado, mas entre Luque e Areguá.

« Uma dessas bombas arrebentou momentos depois de ter passado o trem que levava o conselheiro Paranhos de volta da revista do dia 11, de maneira que de algum modo o diplomata tem razão de pedir, gracejando, a medalha de merito, á que nestas viagens tem feito jus ao lado do Dr. Roque Perez.

« Ultimamente tem-se, no transporte experimentado os *cacolets*, meio muito suave de carregar doentes, imaginado pelo barão Larey durante a campanha do Egypto, e que optimamente provaram nas guerras da Argelia e principalmente na da Kabylia em 1846.

O Dr. Jesus, medico distincto e uma das victimas da presente luta com o Paraguay, instou, quando chefe da repartição de saude da expedição para Matto Grosso, afim de levar comsigo *cacolets*, e obteve do arsenal de guerra para cima de quarenta delles. Experimentados em Campinas, na provincia de S. Paulo, prestaram importantes serviços na marcha ate o Coxim, Rio Negro, Miranda e Nioac, carregando doentes com muita commodidade, e ainda na tremenda retirada da Laguna viam-se dous d'elles, que salvaram quatro soldados feridos na carga de cavallaria em 11 de maio de 1867.

« A grande questão da locomoção dos homens postos fóra de combate, deve obrigar a attenção, e o commandante em chefe para isso voltou suas vistas e tem mandado arrecadar quanto *cacolet* existia por ahi desde Cuyabá até Humaytá.

« De Mac Mahon mal se falla já; tão pouco valia elle, ou tão depressa se mudam os assumptos de conversa. Entretanto, conta-se ainda que elle, em Assumpção, não quizera pagar a pousada, sob pretexto de ter alugado anteriormente a casa á um paraguayo, chamado Jára, que com elle vinha.

« Trocou o dinheiro que trazia no valor de 20,000 patacões, recebendo letras de Molina & Lanus, que declararam ter feito isto por méra cortezia e obsequiosidade.

« Por faltar a estas qualidades tão necessarias na vida diplomatica, e por querer embarcar sem participação ás autoridades de uma praça de guerra e de uma esquadra bloqueada, lá se foi o general Mac Mahon, levando uma advertencia do chefe do estado-maior da esquadra, que lhe lembrava os seus deveres. »

RIO DA PRATA

—Segundo as folhas de Buenos-Ayres, o ministro da guerra da republica argentina não fôra ao Paraguay buscar tropas, como dizia o telegrapho de Montevidéo, para uma expedição contra o general Taboada, governador da provincia de S. João, que dirigira ao presidente da republica uma carta insolente, ameaçando-o com a rebellião das provincias do norte, se não mudasse de politica ; mas tinha ido simplesmente conferenciar com o general em chefe ácerca da reorganisação do exercito argentino em campanha. Longe de diminuir alli o seu exercito, ia o governo argentino reforça-lo com 1,000 homens, por conta dos quaes já fizera seguir no vapor *Guarda Nacional* um batalhão de linha.

O ministro da guerra ficava inteiramente substituido pelo de estrangeiros. O presidente oppuzera effectivamente o seu voto á lei de mudança da capital da republica para o Rosario, ficando assim esta questão mais uma vez adiada.

Em Montevidéo houve á 18 do passado grandes festas que deviam continuar por mais dous dias. O batalhão que acompanhára o presidente Battle á campanha tinha regressado á capital, onde fôra recebido em triumpho.

Em seguida foi a guarda nacional licenciada.

RIO GRANDE.

— A unica noticia desta provincia é que a assembléa respectiva continuava a funccionar.

SANTA CATHARINA.

— Na capital foi assassinado Vicente Henrique Ferreira da Costa, dono de uma casa de pasto, pelo cadete Clementino Pereira da Silva Monteiro.

RIO DE JANEIRO.

— O senado deixou de funccionar nos dias 24 e 25.

— Na sessão de 24, da camara dos deputados, o Sr. Gomes de Castro fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. Benjamim :

« Requeiro que se peça ao governo cópia da correspondencia do presidente da provincia do Maranhão, relativa ao conflicto havido na freguezia de S. Vicente Ferrer a 6 de setembro de 1868, e ao assassinato de Antonio Estevão da Silva, pela escolta recrutadora expedida pelo subdelegado de policia da freguezia de Guimarães ; bem como da communicação do presidente do Piauhy, sobre o ferimento do bacharel Lourenço Valente de Figueiredo, juiz municipal dos termos reunidos de Jaicoz e Picos, da mesma provincia. »

Em seguida o Sr. Ferreira de Aguiar tambem fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado :

« Requeiro que se peça ao governo informações á respeito do procedimento do subdelegado da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, provincia de Pernambuco. »

Continuou depois a 3ª discussão da proposta do orçamento, fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1869-1870. Oraram os Srs. Penido e Alencar Araripe, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« A' tabella annexa ao decreto n. 4373 de 20 de maio do corrente anno.

« Ao inspector do trafeg 10:000$.

« Aos chefes de tracção e de officinas os mesmos vencimentos que percebem os demais chefes de secções—*Antonio Candido da Cruz Machado—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.* »

« Ao § 20—18:000$, sendo 1:000$ para a cadeira de caligraphia e desenho linear. — *Antonio Candido da Cruz Machado.—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.* »

— Reuniramése, no dia 25, os collegios eleitoraes do terceiro districto da provincia do Rio de Janeiro, afim de eleger um deputado á assembléa geral, em substituição do Sr. senador Sayão Lobato.

Nos collegios de Itaborahy, Maricá e Valença obteve 87 votos, total dos eleitores reunidos, o Sr. Dr. Joaquim José Teixeira Junior.

— A renda diamantina, arrecadada no districto da cidade Diamantina, do 1º de julho de 1868 a 30 de junho de 1869, foi de 23:206$666.

— Achava-se concluida a linha telegraphica entre a côrte e Macahé.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 26 :

« O *Jockey Club* deu hontem no *Prado Fluminense*, pela segunda vez as suas corridas de cavallos. A grande concurrencia que este divertimento attrahio, e o interesse que o publico mostrou tomar nelle já por meio de apostas, já manifestando de diversos modos a sua opinião sobre os episodios que se davam, tudo isto parece autorisar a esperança de que tambem no nosso paiz se irá aclimatando e gradualmente se desenvolvendo uma instituição, que em outros tem produzido já consideraveis vantagens. A salutar influencia que ella póde exercer sobre a criação e melhoramento da raça cavallar, é tão intuitiva que não nos cansaremos a demonstra-lo. Apenas observaremos que uma vez attrahida a attenção neste sentido, facilmente e por si mesmo, convergirão iguaes cuidados tambem para o melhoramento de outras raças de animaes, não menos uteis ao homem do que o cavallo.

« As diversas corridas fizeram-se sem incidentes notaveis. Na 1ª e 4ª que eram ligadas, ganhou o *Cravinho* mineiro, ruço, de sete annos de idade. O segundo foi o *Annibal*, de Montevidéo, castanho escuro, da mesma idade.

« Na segunda corrida ganhou o *Brinquinho*, do Rio de Janeiro, ruço, de 9 annos. Foi segundo o *Pimpão*, da mesma procedencia, castanho, de 8 annos.

« Na terceira ganhou o *Cognac*, mineiro, rosilho, de sete annos, e foi segundo o *Swan*, do Rio-Grande do Sul, ruço pombo, de 10 annos.

« Na quinta ganhou o *Carmel*, do Rio da Prata, alazão, de 7 annos. O *Colibri*, da mesma procedencia, achava-se já a menos talvez de vinte braças do ponto e levando grande dianteira ao *Carmel* teria ganho infallivelmente, se naquelle momento não houvesse cahido o cavalleiro, faltando-lhe um estribo.

« Na sexta e ultima corrida ganhou o *Eclypse*, do Rio-Grande do Sul, castanho escuro, de 10 annos, e foi segundo o *Teteia*, mineiro, ruço queimado, da mesma idade.

« Setima que era para desempate da 1ª e 4ª, não houve, por ter ganho ambas estas o mesmo cavallo.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres á 18 3/4 d. para o papel particular.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 por cento a 79 1/2 e 80 por cento, pequenos ditos do emprestimo de 1868 a 65$000 de premio, 40 acções do banco do Brasil a 162$000 e cerca de 30,000 soberanos a 12$950 a dinheiro e a prazo. »

— A alfandega da côrte rendeu do 1º a 24 do passado 2,381:841$430 rs.

— Arribou, com agua aberta, em viagem de Yquique no Perú para a Inglaterra, com carregamento de sóda, a galera ingleza *Industry*, tendo já 59 dias de viagem.

— Ficavam á carga : para Pernambuco brigue *Isabel*, e para o Maranhão barca portugueza *Maria.*

BAHIA

Falleceram : na capital, o Dr. Francisco Gonçalves Meirelles Bastos ; e em Santo Amaro, o capitão Jeronymo Moniz Fiuza Barreto.

— Na noite de 25 do passado, na freguezia das Umburanas, Manoel Galdino Barbosa, assassinou com uma punhalada á Manoel Belmiro, e evadio-se. O Dr. delegado da Cachoeira recommendou ao subdelegado respectivo a captura do mesmo, tendo-se feito immediatamente o corpo de delicto.

— O cambio sobre Londres regulava a 18 3/4 d.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia, de 29 do passado, foi nomeado Anacleto Publio de Moraes Carvalho, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do povoado de Santo Amaro das Salinas, mediante a gratificação annual de 600$, durante o impedimento do professor effectivo.

GYMNASIO PROVINCIAL.—A' seu pedido, foi exonerado de repetidor deste estabelecimento, o Sr. Jeronymo Alves da Cunha Lins.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Sôb proposta desta corporação, foi approvada, provisoriamente, por deliberação da presidencia de 30 do passado, a seguinte postura addicional :

« Art. 1.º Fica prohibido construir janellas com arcadas nas sotéas, ainda que os andares da casa as tenham ; subsistindo, comtudo, a altura de 13 palmos, marcada do assoalho ao frechal para as mesmas sotéas ; os infractores serão multados, o proprietario em 30$ e o mestre da obra em 20$, sendo obrigado a desfazê-la e construi-la de accôrdo com o disposto.

« Art. 2.º Fica revogada a ultima parte do art. 7.º das posturas de 2 de maio de 1868, que permitte as referidas arcadas das janellas das sotéas. »

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 28 do passado, e em vista de requerimento de diversos moradores do povado de Apipucos, foi autorisada á companhia do Beberibe a construir um chafariz alli, mediante a prorogação de mais 8 mezes de seu privilegio, de conformidade com o § 6.º do art. 2.º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.

JAGUARIBE.—Chegou sabbado de Penedo e Maceió este vapor da companhia Pernambucana, trazendo-nos jornaes até 30 do corrente.

Neste vapor voltou para Maceió, de sua excursão ao centro da provincia, o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

Sobre o Pão de Assucar e Matta-Grande cahiram abundantes chuvas no fim do mez passado.

Evadiram-se do poder da escolta que os conduzia para a Palmeira dos Indios, dous réos importantes.

Na avançada idade de 112 annos falleceu na cidade das Alagoas, no dia 23 do passado, o pardo Francisco, conhecido por *Muita Carne*. Era um dos homens mais antigos daquella cidade e conversava ainda com todo tino, dando noticias de casos interessantes passados naquella cidade ha mais de 80 annos.

CAMINHO DE FERRO NA PARAHYBA.—Na sessão de 14 do passado, da camara dos deputados, foi approvado o seguinte parecer :

« A' commissão de commercio, industria e artes, foi presente o officio do ministro da agricultura, cobrindo outro do presidente da provincia da Parahyba, remettendo a proposta do gerente da companhia Pernambucana, em que solicita desta augusta camara a concessão do privilegio de 30 annos para estabelecer uma estrada com carris de ferro para o transporte de passageiros e mercadorias entre o porto de Jaraguá no rio Mamanguape e a cidade do mesmo nome na provincia da Parahyba.

« O presidente da provincia da Parahyba, autorisado pela lei provincial n. 174 de 30 de novembro de 1864, para estabelecer o serviço directo de communicação entre a capital da provincia e a cidade de Mamanguape, contratou esse serviço com a companhia Pernambucana, por meio de navegação a vapor entre o porto da capital e o de Jaraguá ; e deste ultimo á cidade de Mamanguape, por meio de uma estrada com carris de ferro ; portanto, essa estrada, para a qual se pede um privilegio, é o complemento de um systema de communicação, autorisado pela referida lei provincial.

« Considerando, porém, que o privilegio solicitado é para uma estrada entre pontos de um mesmo municipio de uma provincia, e que portanto é uma obra, quando não municipal, provincial ; considerando que, sem dependencia do poder legislativo geral podem as assembléas provinciaes legislar sobre vias de communicação e outros melhoramentos ; e que, sem terem obtido concessão do poder legislativo geral, já existem funccionando em diversas partes do imperio emprezas identicas ; parece evidente que não compete á esta camara tomar conhecimento da pretenção do gerente da companhia Pernambucana.

« Por estas razões, é a commissão de parecer que conjuntamente com todos os documentos seja a mencionada proposta remettida ao governo para, a semelhante respeito, proceder como fôr conveniente.

« Sala das sessões, 14 de julho de 1869.—*Augusto F. de Oliveira.—Ferreira Lage.—Lima e Silva.* »

— Os vapores *Ipojuca* e *Potengi* levaram sabbado as seguintes quantias :

Para a Parahyba	20:000$000
» o Natal	37:500$000
» Mossoró	18:000$000
» o Aracaty	27:000$000
» o Ceará	60:000$000
» Maceió	178:630$000

— O vapor americano trouxe 16:000$000 para os Srs. Amorim Irmãos & C., e 400$ para o Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão.

EM TRANSITO.—Do sul do imperio vieram, com destino á New-York 12 passageiros.

MISSAS FUNEBRES.—Amanhãa, das 7 ás 8 horas da manhãa, serão celebradas missas por alma do Dr. João Ferreira da Silva, por ser o setimo dia após seu passamento, na igreja da Penha.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca franceza *Figaro*, em sua viagem do Havre para nosso porto, fallou com a barca franceza *Robur*, da praça de Nantes, em viagem deste porto para os da Mauricia e Reunião, na lat. 40º 12' N. e long. O. de Paris 18º, no dia 2 de julho. Este navio tinha sahido de Nantes tres dias antes.

CONCERTO PUBLICO. — Em consequencia da chuva que cahio durante quasi todo o dia de sabbado, foi transferido para hoje á noute o concerto musical dado nos jardins da Imperial Fabrica de Cerveja de Leyden & C., á rua do Sebo. O programma vai publicado no lugar competente.

ALFANDEGA.—Rendeu esta repartição no mez de julho 837:298$000 rs.

ANNIVERSARIO. — Completa hoje 45 annos S. A. a Sra. princeza de Joinville.

FORO DO RECIFE.—Sexta-feira entrou no exercicio da segunda vara municipal da comarca do Recife, o seu proprietario Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, que exercia interinamente a de direito ; passando esta a ser exercida pelo juiz municipal effectivo da primeira vara, Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

ADMINISTAÇÃO DO CORREIO.—Lutando esta repartição com a falta de estafetas, para conduzirem as malas para o interior, lembramos á S. Exc. o Sr. presidente da provincia a conveniencia de serem nesse serviço empregados aquelles dos invalidos da patria, que forem aptos, addicionando-se aos seus vencimentos os que percebem os estafetas ordinarios. Essa medida, além da vantagem de dar emprego honesto aos martyres da patria, traria a de livrar-se a cidade do espectaculo de vêr alguns d'elles implorar a caridade publica, pela exiguidade das pensões que recebem.

DINHEIRO.—O vapor *Giquiá* trouxe sabbado, de Maceió e Penedo, 700$ para o Sr. J. J. Gonçalves Beltrão, e 660$ para o Sr. José Rodrigues de Souza.

CARETA.—Agradecemos a offerta que nos fez a respectiva redacção, do 2.º numero da *Caréta*, jornal satyrico illustrado, que se publica nesta cidade.

FACULDADE DE DIREITO.—Por aviso do ministerio do imperio, de 24 do passado, foram concedidos 6 mezes de licença com ordenado, ao lente substituto Dr. João José Pinto Junior, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

EMANCIPAÇÃO SERVIL.—O mosteiro de S. Bento da côrte tem baptisado, como livres, desde 2 de junho de 1866 até 31 de março do corrente anno, 138 recem-nascidos escravos, e tem libertado 148 escravos adultos. Total 268. Dos primeiros existem 107, tem fallecido 30, e retirado-se 1.

PAQUETES FRANCEZES A' VAPOR.—A companhia des *Messageries Imperiales* está construindo tres vapores a helice com 120 metros de comprimento para o serviço da linha do Brasil. Chamam-se *La Gironde, L'Uruguay* e *L'Amazone*. O primeiro destes vapores, *La Gironde*, largara de Bordéos no dia 25 de outubro.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 115.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor *Potengi*, sahido para os portos do sul, levou a seu bordo os seguintes :

Joaquim da S. Cunha, Felippe da S. Porto, Belmiro Xavier Baptista, Felinto E. de Albuquerque, Francisco de Assis Pereira Freire, J. A. Figueiredo, sua senhora e 1 escrava, Luiz G. Bezerra, Francisco T. Junior.

— O vaper *Ipojuca* sahido para os portos do norte, levou os seguintes :

Peyres de Lajournad, sua senhora e 3 filhos, seu secretario o mais 3 pessoas, Isidoro Eddessen, Antonio Felippe, José F. da Silva Sobrinho, Francisco A. C. Monteiro, Casimiro P. Nogueira, Augusto Lahille, Francisco José da Silva R. Filho, Augusto Gomes da Silva e 1 criado, José Pinto Nogueira, Dr. F. de A. Pereira Rocha, 1 filho e 1 criado, José escravo, Francelina e Rachel, F. F. Estrella, M. S. Leão, V. J. Raposo, tenente da armada M. Delgado, E. D. de Albuquerque, F. de A. Braga, A. D. Pinto, J. P. R. de Paiva, M. Pereira de C., A. B. A. Maranhão.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Deus te guarde*: A. J. dos Santos, A. Mormay, C. de H. Cavalcanti.

— O vapor americano *North America*, vindo do sul, trouxe a seu bordo os seguintes :

Pedro M. de Alcantara, Dr. Amaro C. B. Cavalcanti, Alexandre V. do Nascimento, Epaminondas de A. Canra e 1 escravo, Francisco Albano Chabaud, Ignacio (escravo).

Segue no mesmo vapor, para o norte : P. da Cunha.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 29 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão, depois de haver nomeado o Sr. Miranda Leal para servir de secretario no impedimento do Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 26 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no mesmo tribunal de abril a julho deste anno.—Accuse-se o recebimento.

Officio do agente de leilões Bernardino de Souza da Silva Guimarães, dizendo que não tendo feito venda alguma de fevereiro deste anno até a presente data não está obrigado a disposição do regulamento referido no officio deste tribunal de 15 do corrente.—O tribunal mandou que se remettesse copia ao administrador da recebedoria.

Officio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, remettendo a relação das vendas por elle effectuadas de 10 de maio até hoje.—Mandou o tribunal que se remettesse copia do officio e relação ao mencionado administrador.

Foram á rubrica os dous livros seguintes : copiador de Machado & Moura e diario de Libanio Presidio de Carvalho.

DESPACHOS.

Requerimento de José Soares do Amaral, para que seja registrada a escriptura antenupcial e de dote que celebrou por occasião de seu casamento com D. Francisca Brasilina do Rego Lima.—Seja registrada, fazendo-se a publicação do estylo.

Dito de Joaquim Raphael de Lima, para o registro da nomeação de seu caixeiro José Gonçalves Chaves.—Como requer.

Dito de Francisco Nunes da Silva & C., para o registro da de seus caixeiros Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, Thomaz da Costa Ribeiro e Ulisses da Silva Moura.—Seja reconhecida a firma da nomeação.

Dito de Joaquim Nicoláo Ferreira, para o registro da de seu caixeiro Felix Gomes de Abreu e Mello.—Sim.

Dito de Joaquim Almeida Queiroz, para o da de seus caixeiros Manoel da Silva Santos e Manoel José Olympio Baptista.—Como pede.

Dito de Florencio Tertuliano do Rego Costa, para o da de seu caixeiro Joaquim Paulino Neceias Muniz.—Na forma requerida.

Dito de Heraclio Constantino de Paula Monteiro, para o mesmo fim quanto a nomeação de seus caixeiros Willebaldo Sosthenis Dorneviz Padilha, Julio Ferreira da Costa Porto e Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon. — Seja registrada.

Dito de Antonio Ontes Martins, para o registro tambem da nomeação de seu caixeiro Luiz Manoel Vieira.—Registre-se a nomeação do caixeiro do supplicante.

Dito de Thomaz Anastacio da Costa Pimentel, registro da de seu caixeiro Belarmino Deodato de Luna.—Registre-se a nomeação junta.

Dito de Paulino Onofre Nunes, registro para a de seu caixeiro Antonio Lins de Albuquerque.—Na forma pedida.

Dito de Severiano Bandeira de Mello, registro tambem para a de seu caixeiro João Emiliano de Oliveira.—Seja registrada a nomeação a que allude o supplicante.

Dito de Francisco Antonio de Brito & Filho, registro para a que deram ao seu caixeiro Antonio Candido Ferreira da Annunciação.—Registre-se.

Dito de Joaquim Custodio de Carvalho, para registrar-se-lhe a seu caixeiro Victorino Gonçalves dos Santos.—Deferido.

Dito de Antonio Hermelindo Miranda, para registro da nomeação de seu caixeiro Francisco de Assis Pereira.—Como pede.

Dito de Antonio Domingos Pereira, para registro tambem da de seu caixeiro Pergentino Ulisses de Oliveira Lima.—Registre-se.

Dito de Antonio da Silva Azevedo, para igualmente registrar-se a nomeação, que apresenta de seu caixeiro Bento José de Almeida Soares.—Seja registrada a nomeação junta.

Dito de Manoel Nunes da Fonseca, para tambem registrar-se a de seu caixeiro Camillo da Silveira Tavora.—Registre-se a nomeação do caixeiro designado na petição.

Dito de Fonseca & Abreu, para o mesmo fim quanto a de seu caixeiro Joaquim Grato de Olinda Tavares.—Seja registrada.

Dito de Libanio Presidio de Carvalho, para tambem registrar-se-lhe a de seu caixeiro Castor Vieira de Lima.—Sim.

Dito de Costa Irmãos & C., para ser tambem registrada a que deram a Antonio José Leopoldino Arantes e Antonio Francisco Moreira de Mendonça para caixeiros de seu estabelecimento commercial.—Na forma requerida.

Dito de João Antonio dos Santos Coêlho, pedindo certidão de ser ou não José Antonio dos Santos Coêlho commerciante matriculado.—Passe a certidão requerida.

Dito de Marcelino Marques da Silva, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Ladislão Marques da Silva.—Como requer.

Dito de Guarino de Souza Peixe, tambem certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Sant'Anna.—Passe-se a certidão que pede o supplicante.

Dito de João de Castro Redondo, igual cetidão com relação ao seu caixeiro Manoel de Souza Cirne.—Assignada, volte a petição.

Dito de José Moreira da Silva, tambem igual certidão relativamente ao caixeiro José Moreira da Silva Junior.—Deferido.

Dito de Miguel José da Costa, tambem pedindo certidão de se achar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Ribeiro de Lemos Duarte.—Como pede.

Dito de Feliciano de Lyra, para se lhe dar certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Jesuino Alberto dos Passos Figueiredo.—Dê-se ao supplicante a certidão que pede.

Dito de Mathias Jorge da Silva, por seu procurador Joaquim Ugolino da Silva Fragoso para se lhe dar certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel Pergentino de Souza.—Mostre o que assignou a petição ser procurador do supplicante.

Dito de Francisco Joaquim da Silva Salles, tambem por seu procurador o sobredito Joaquim Ugolino da Silva Fragoso, para se lhe dar igual certidão quanto ao seu caixeiro Julio Cesar do Cunha.—O mesmo despacho.

Dito de Eduardo Moraes & C., por dito procurador assignado, para se lhe dar certidão com relação ao seu caixeiro Samuel Vaz de Carvalho.—O mesmo despacho.

Dito de Antonio Domingos Pinto, pelo mesmo procurador assignado, pedindo certidão de tambem estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Urcino Gervasio Carneiro Puget.—O mesmo despacho.

Dito de Guimarães Pontes & C., pedindo que lhes seja transferido o livro Diario que foi escripturado até paginas 352 pelo commerciante Custodio José Alves Guimarães, de cujo estabelecimento são successores.—Como requerem.

Dito de Machado & Moura, successores no estabelecimento commercial do José Antonio da Silva Machado, pedindo que se lhes transfira o livro Diario que pertenceu ao sobredito Machado, e que se lhes registre o seu contrato social.—Como requerem quanto a transferencia.

Dito dos mesmos, reiterando o pedido feito no antecedente, relativamente ao registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Duarte Machado, para registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Raymundo Penaforte.—Faça-se o registro requerido.

Dito de Carvalho, Zenha & C., para registro tambem da nomeação de seu caixeiro Manoel Victorino de Lima Junior.—Registre-se.

Dito de José de Mello Trindade, para se lhe dar certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio Felix Pereira Junior.—Passe-se.

Dito de Francisco José de Campos Pamplona, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Raymundo Nonato de Andrade Lima.—Faça-se o registro requerido.

Dito de Thomaz José de Sena, para registro do contrato de sociedade de Caldas & Sena.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dada a hora (11 e meia da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante appellante exequente, José Cezario de Mello ; embargado appellado executado e embargante 3.º, João da Cunha Reis : juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio : appellantes embargantes 3.ºs, Abreu & Veras ; appellados exequentes, Augusto Porto & C. ; executado, Mathias de Azevedo Villaronco : juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Baturité : appellante, Antonio Baptista da Silveira ; appellados, A. U. Graf & C.—Mandou-se pagar a dizima.

Appellante, João da Cunha Meirelles ; appellados, os orphãos filhos de João Cavalcante Accioli : appellantes, Tasso & Irmão ; appellado, Antonio Moreira Reis : appellantes, José Francisco Ribeiro Machado e outros ; appellado, Amaro José dos Prazeres : appellante, D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior ; appellados, Mills Lathan & C. : appellante, Felicio José Vaz de Oliveira ; appellado, Custodio Collaço Pereira Junior : appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira : embargante, Augusto Coêlho Leite ; embargado, Benjamim Tuckens.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DELIGENCIA.

Appellante, José Joaquim Gomes de Souza ; appellados, a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley.—Vista ao Dr. curador geral.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravantes, Antunes Guimarães & C. ; aggravado, Antonio Duarte Carneiro Vianna.

O Exm. Sr. presidente negou provimento ao aggravo de fls. 42.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

3ª SESSÃO ORDINARIA AOS 3 DE JULHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Gameiro, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Bernardino da Silva Lopes, em que pede licença para concertar a coberta da casa n. 9, sita a rua Real, e fazer de duas portas, janellas ; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, construindo elle canos internados nas paredes para esgoto das aguas pluviaes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Maria de Freitas, arrendatario da casa n. 2 da rua da Cacimba, no qual pede para fazer de uma janella porta, na dita casa, tem a dizer que não ha inconveniente, collocando o supplicante a soleira no mesmo nivel das outras.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que José Francisco de Souza Lima, pede para reedificar a casa meia-agua n. 243 á rua Imperial para fazer em duas aguas, e construir o oitão do lado do sul para subir a coberta, e cano de esgoto para as aguas ; tem a dizer que nada ha a oppôr a pretenção do supplicante, uma vez que as obras sejam executadas de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José da Silva Loyo, proprietario da casa n. 1 da Ponte de Uchôa, que pede para fazer diversas obras na mesma casa, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr a pretenção do supplicante, dando-se-lhe cordeação.—Concedeu-se-lhe a cordeação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, communicando haver procedido com o facultativo José Antonio Marques a duas corridas sanitarias nos dias 1 e 5 de junho ultimo ; pede a camara que se digne mandar pagar ao mesmo facultativo o que fôr de estillo.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, communicando ter abatido parte do calçamento existente sobre o cano de esgoto das aguas pluviaes, á rua da Cruz, resultando ficar ali um buraco, visto que as pedras cahiram no mesmo cano, o que embaraça o transito publico n'aquelle lugar, e pode causar alguma occurrencia desagradavel.—Na mesma rua, o ralo de ferro, por onde escoavam as aguas, acha-se quebrado, precisando, por isto, ser substituido por outro, ou concertado convenientemente.—Que se officiasse a presidencia.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de David William Bouwman, em que pede fosse limpa a travessa da rua do Brum, declara que já havia ordenado essa limpeza, e acha-se ella feita com a remoção do lixo que ali havia, de modo a estar o supplicante livre do encommodo de que se queixa.—Despachou-se a petição nesse sentido.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal, relativo ao mez de maio passado.—A commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo o conhecimento do imposto de 3 por cento deduzido dos vencimentos dos empregados, em o mez de maio ultimo, que recolheu a thesouraria de fazenda, na importancia de 68$568.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando sobre o requerimento de José Moreira Lopes, que pede licença para mudar o portão e fazer gradeamento em seu sitio n. 27 da estrada da Ponte de Uchôa tem a dizer que no dia 19 de junho passado por aquella estrada, e vendo que se estava trabalhando no dito portão, cuja licença só agora pede o supplicante, exigira a licença em vista da qual estava sendo executada a obra, foi-lhe dito não existir ainda, mas que já havia sido requerido, pelo que o considerou incurso no art. 2.º combinado com o 17 das posturas de 2 de maio de 1868.—Concedeu-se a licença, paga previamente a multa.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Aprigia Joaquina de Lima, cumpre-lhe dizer, que tendo a supplicante concertado o seu predio n. 7, á estrada do Rosarinho, e feito além disto, muro na frente e portão, pelo que foi multada em 7 de junho ultimo, como incursa no art. 2.º, combinado com o 17 das posturas de 2 de maio de 1868, só depois requereu licença para mudar a frente, deixando todavia de pedir tambem licença para os concertos que fizera : é o que tem a informar.—Concedeu-se a licença, sendo previamente paga a multa.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando que, achando-se doente, como prova com o attestado junto, pede a camara lhe conceda uma licença de trinta dias.—Concedeu-se com o ordenado.

Foram approvados dous pareceres da commissão de edificação.—O 1.º sendo de opinião que não tem lugar, em vista das posturas em vigor, a pretenção de Antonio Ferreira Maia sobre a construcção de um muro provisorio em seu terreno da rua da Concordia.—O 2.º entendendo que não ha inconveniente effectuar-se a alteração projectada na planta da Boa-Vista, dando-se nova direcção a travessa que, partindo da rua da Ventura na Capunga, vá encontrar na rua das Pernambucanas.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, mandando remetter ao procurador, para informar, duas petições de Francisco de Paula e Silva, e Jesuino Ferreira da Silva.

O Sr. Dr. Pitanga requereu, e foi approvado, que se solicitasse do governo da provincia solução acerca da ponte do cemiterio publico, que se faz indispensavel para o transito dos carros, que conduzem os cadaveres ao mesmo estabelecimento.

O Sr. presidente propoz e foi approvado, que se pedisse ao governo da provincia autorisação para a compra de um cofre que offereça melhor segurança do que a caixa de ferro que existe.

O Sr. Dr. Barros Barreto requereu e foi approvado, que se recommendasse ao procurador toda a actividade na cobrança do imposto sobre estabelecimentos, pois que constava-lhe que essa arrecadação achava-se em atrazo.

Prestou juramento o fiscal supplente da freguezia do Poço da Panella, Christiano da Gama Lobo.

Despacharam-se as petições de João Francisco Martins, João Hermenegildo das Candeias, José da Silva Loyo, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, José Joaquim da Silva Guimarães, Jesuina Rodrigues de Souza, barão do Livramento, Francisco Felix Gonçalves, Francelino Xavier da Fonseca, David Flach, Manoel Gonçalves Agra, Pedro Francisco Alves Ferreira, e levantou-se a sessão, deixando de ser assignada a presente por falta de numero, para approva-la.

Eu Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario a escrevi.—*Manoel de Barros Barreto*, pro-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Felix Francisco de Souza Magalhães.—Dr. João Maria Seve.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

AGRADECIMENTO

A viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva agradecem extremamente a todas as pessoas, que durante a rapida e gravissima molestia, que levou á sepultura seu mui prezado esposo e pai, prestaram-lhe todos os desvellos, principalmente aos seus distinctos collegas, os Illms. Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Joaquim de Aquino Fonseca, Francisco José Cyrillo Lial, Francisco Pires Machado Portella, João Baptista Casanova e José Joaquim de Moraes Sarmento, os quaes em verdade empregaram os maiores esforços possiveis para salva-lo, e ao mesmo tempo mostraram-se seus dedicados amigos, bem como, aos Illms. Srs. Joaquim de Almeida Pinto e Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, desembargador Francisco

Domingues da Silva, Drs. Manoel José da Silva Neivas e Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, reverendos Srs. religiosos [illegible]nhos e padre mestre Lino do Monte Carmello, que assistiram aos seus ultimos momentos de vida com admiravel piedade evangelica.

Outro sim, a mesma viuva e seus filhos, testemunham o seu mais profundo reconhecimento a todos os senhores que derão a subida prova de amizade, e praticaram o verdadeiro acto de caridade, assistindo os suffragios, que por alma do dito e sempre chorado esposo e pai, se fizeram na igreja de N. S da Penha, e dahi acompanhado o seu feretro ao cemiterio publico.

O Dr. João José Pinto Junior, tendo de seguir para a Europa no primeiro paquete e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com as suas relações, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli os seus diminutos prestimos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE JULHO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado—3$500 por 15 kil.
Assucar americano purgado — 3$450 por 15 kil.
Assucar canal—3$000 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco sem inspecção — 1$144 por kil.
Algodão de Maceió 1ª sorte—1$260 por kil. posto a bordo, a frete de 1/2 d e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 18 7/8 d. por 1$000 (hontem e hoje).
Desconto de letras—8 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.
Rendimento do dia 1 a 30. . . . 806:566$171
Idem do dia 31 . . . . . 30:731$838
837:298$009

Descarregam hoje 2 de agosto
Barca ingleza—*Imperador*=farinha, gaz e farello.
Brigue inglez—*Junnysede*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Minora*—carvão.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Escuna norte-allemão—*Catharina* — mercadorias.
Patacho inglez—*Zuslete*—polvora.
Brigue sueco—*Anna*—taboado,
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Patacho portuguez=*Boa Fé*=varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 30. . . . 41:368$851
Idem do dia 31 . . . . . 5:380$139
32:749$710

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 30. . . . 135:637$004
Idem do dia 31. . . . . . 2:632$113
138:269$117

PRAÇA DO RECIFE
EM 31 DE JULHO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres regularam a 18 3/4, 18 7/8 e 19 d. por 1$ a 90 d/v ; sobre Paris a 90 d/v 510 por fr., 513 3 d/v e 514 a vista ; sobre Lisbôa a 185 % de premio á vista. Sommando o total dos saques feitos para a Europa pelo vapor francez £ 120.000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se o de primeira sorte a 1$190, e sem inspecção de 1$126 a 1$144 ; o de Maceió, posto á bordo, a 1$248, 1$259 e 1$260 primeira sorte, e de segunda a 1$211 e 1$212 ; da Parahyba, idem, primeira sorte a 1$212 e 1$239, da segunda dita a 1$143 e 1$171, e da terceira a 1$075 e 1$102 por kylogramma.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$500 a 3$800 ; o americano de 3$400 a 3$450 ; e o bruto do Canal a 3$ por 15 kilogrammas.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 94$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 577 rs. o kilogramma.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$300 a 3$400, e o do Maranhão a 3$ por 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$400, e o do Estreito a 3$200 o galão.

BACALHÁO.—Vendeu-se em atacado a 20$, e a retalho de 19$ a 22$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se de 1$600 a 2$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Vendeu-se de 2$200 a 2$830 a libra.

CERVEJA.—Vendeu-se a 4$500, 5$200 e 8$ a duzia de garrafas.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se de 430 a 440 % de premio.

MANTEIGA.—A ingleza regulou de 1$200 a 1$250 e a franceza de 730 a 740 réis a libra.

MASSAS.—A caixa vendeu-se de 10$ a 11$000.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PASSAS.—Idem a 7$200 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$600 a 2$890 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—O de Lisbôa vendeu-se a 10$200 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 110$ a 125$ por pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 230$, e o do Estreito de 195$ a 205$ por pipa.

VELAS.—Vendeu-se o pacote de 6 velas das de composição a 640 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 9 a 11 0/0 ao anno.

FRETES.—O do algodão d'aqui para Liverpool a 1/4 d. por libra e 5 0/0, e do assucar para o Canal a 20/ por tonelada. Do algodão de Maceió para Liverpool a 5/16 e 3/8 por libra e 5 0/0, e da Parahyba para o mesmo porto a 1/2 por libra sem capa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Londres—40 dias, patacho inglez *Zeolete*, de 163 toneladas, capitão Morish, equipagem 8, carga polvora e outros generos ; a H. Oettli & C.

Westerwik—52 dias, brigue sueco *Anna*, de 250 toneladas, capitão A. C. Engstrom, equipagem 9, carga madeira e outros generos ; a ordem.

Havre—38 dias, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão Michel, equipagem 12, carga differentes mercadorias ; a Eduardo Burle & C.

Penedo por Maceió—19 horas, vapor brasileiro *Gequiá*, de 233 toneladas, commandante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, equipagem 25 ; a Companhia Pernambucana.

Westerwik—59 dias, lugar norte allemão *Genitiv*, de 182 toneladas, capitão O. Kuhse, equipagem 8, carga madeira ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Eustaquio, carga differentes generos.

Penedo, e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira, carga differentes generos.

Rio-Grande do Norte—Lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

Liverpool—Patacho inglez *Cossack*, capitão W. Telmie, carga assucar e algodão.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te guarde*, capitão Manoel C. da Costa, carga varios generos.

Rio Formoso, e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Rio da Prata—Patacho hollandez *Elizabeth*, capitão O. G. Botje, carga assucar.

Parahyba—Barca ingleza *Wich of the Wave*, capitão Geethree, em lastro.

Navios entrados no dia 1.º

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *North America*, de 2100 toneladas commandante W. Weer, equipagem 73, carga café e outros generos ; a Henry Forster & C.

Penedo por Maceió—2 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 30 ; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Moçambique—Barca transporte portugueza *Martinho de Mello*, commandante 1º tenente Antonio Marques da Silva.

New-York—Patacho inglez *Joe Gordon*, capitão John F. Mac Lennen, carga assucar.

New-York—Escuna dinamarqueza *Codan*, capitão O. Pedenenn, carga assucar.

New-York, por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *North America*, commandante W. Weer.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, a quem interessar, que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos no dia 2 de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhãa fará pagamento do trimestre de abril á junho findo as amas, que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Terça-feira 3 de agosto, na sala das audiencias finda a do Illm. Sr. Dr. juiz d'orphãos, se hade arrematar a escrava Benedicta, pertencente ao espolio da finada Claudina Gardner, vai á praça a requerimento do herdeiro inventariante, é a ultima praça.

Aviso aos navegantes

O Illm. Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto, manda fazer publico para conhecimento dos navegantes, que o pharolete do Mucuripe, na provincia do Geará, deixou de funccionar, em consequencia de se ter incendiado na madrugada do dia 22 do corrente.

Capitania do Porto de Pernambuco 29 de julho de 1869.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem 6, da mesma repartição duas caixas da marca C M ns. 465 466, com machinas, vindas do Havre na barca franceza «Veridiana», entrada em 25 de janeiro do corrente anno, consignadas a Leon Desprey ; e achando-se as ditas caixas no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do capitulo 6º, titulo 3º do Regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 29 de julho de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido arrematado em o dia 28 do corrente como estava annunciado, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado morto para consumo nas freguezias dos Affogados, Poço da Panella, Varzea, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, continúa em praça o mesmo imposto ao dia 4 de agosto proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal do Recife 31 de Julho de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continúa em praça em o dia 4 de agosto proximo futuro, para ser arrematada a obra da ponte do cemiterio publico, visto não ter sido em o dia 28 do corrente como fôra annunciada.

Secretaria da camara municipal do Recife 31 de Julho de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

— Depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, vai a praça, por despacho do mesmo juiz, os serviços da preta Maria, sem habilidade alguma e com um filho com cinco mezes de idade, avaliados em 12$000 por mez, por execução da fazenda contra Feliciana de Torres Ribeiro.

— No dia 4 de agosto, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade, tem de ir á praça o sitio denominado Alemão, na freguezia dos Afogados, com 2,380 palmos de frente e 4,000 palmos de fundo, a encontrar-se com o rio Tygipió, comecando o mesmo sitio pelo marco da porteira grande do engenho Imbura, a findar-se no riacho da Estiva com o sitio do mesmo nome, pertencente á viuva o herdeiros de José do Monte Lima, tendo bastantes pés de coqueiros e arvoredos fructiferos, comprehendendo em dito sitio tres casinhas cobertas com telhas e tapadas com barro, avaliado em 7:000$000, mais a mata, cacimba e descanso tambem na mesma freguezia, avaliada por 2:000$000, e a mata denominada Gumby, tambem na mesma freguezia, avaliada por 2:000$000, cujos bens vão á praça por execução de Antonio Pereira de Oliveira Maia contra Maria Francisca dos Anjos Curado.

GRANDE
FESTA NOCTURNA
A imitação da Chateau des Fleurs de paris

Brilhantemente illuminada com cores differentes (sobre vidro etc.) que terá lugar na fabrica de cerveja do Sr. H. Leyden, á rua do Sebo n. 35, hoje, 2 de agosto de 1869.

DIVIDIDA EM QUATRO PARTES
PRIMEIRA

Começará pelo *grande concerto*, sob a direcção do Sr. J. Coêlho Barbosa como se segue :

1.º—*Carateristica napolitana*, grande ouvertura 7 por 4 do maestro Mercadante.

2.º—*Aria final do album harmonico*, obrigada a piston por J. Coêlho Barboza.

3.º—*Coquette*, schottich, pelo mesmo.

4.º—Finalisará a primeira parte do concerto pela linda ouvertura executada por toda a orchestra, denominada :

Os dous sargentos

SEGUNDA

1.º—*Grand course comique, en sac* (as pessoas empenhadas na lucta, que estarão mettidos em saccos até o pescoço, deverão percorrer uma extensão determinada e ganhará o premio.)

TERCEIRA.

1.º—*Cillini a Parigi*, symphonia de Mr. Lauro Rossi.

2.º—*Phantasia*, executada na flauta pelo distincto artista o Sr. Salustiano.

3.º—*Stradella*, ouvertura do Mr. Flotow.

4.º—*Abordagem da Parnahiba* (a pedido), polka militar, composição do Sr. J. Coelho Barbosa, ornada com peças artificiaes, e abrazamento de chammas da bengala.

QUARTA E ULTIMA PARTE.

Terminará o espectaculo, por um lindo fogo de artificio sob a direcção do bem conceituado e distincto artista pernambucano, o Sr. José Alves.

Preço da entrada 1$000

Em caso de máo tempo o espectaculo será transferido.

Começará ás 7 horas e 3/4 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA'

O patacho *Protector*, esperado do referido porto, sahirá para o mesmo, poucos dias depois de sua chegada, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o que lhe falta, quem quizer carregar a frete commodo, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA O PORTO.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* que já conta grande parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Liberal*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92, ou com o capitão do referido navio.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, recebe carga e escravos a frete : á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta : para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

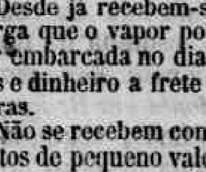
Pará

Seguirá brevemente o veleiro patacho portuguez *Boa Fé*, capitão Domingos Martins : recebe alguma carga a frete razoavel, para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Basos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Para S. Miguel e Terceira

O patacho portuguez *Maria*, esperado de Lisboa, sahirá para as duas ilhas acima, poucos dias depois de sua chegada a esta, desde já se engaja carga e passageiros : trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA BRASILEIRA
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata A. J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Festividade de Nossa Senhora das Neves na Parahyba

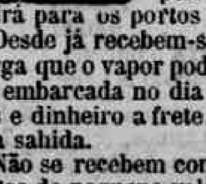
No dia 3 de agosto proximo ás 5 horas da tarde, seguirá no vapor *Parahyba*, afim de conduzir as pessôas que desejarem assistir a pomposa festividade de Nossa Senhora das Neves, que deve ter lugar no dia 8 do corrente mez.

O referido vapor tornará a seguir para a Parahyba no dia 8, afim de trazer os senhores passageiros, sendo a volta para aqui no dia 9, ás 5 horas da tarde.

Passagem de ida e volta 30$000.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de agosto o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bolloury Bond.

Wanted on the A. Brit Brig Search capt. D. F. Brocklebank about £ 500 more or less for repairs and other charges at this port. to enable said vessel to proceed on her voyage to united kengdom direct. Sealed tenders to be addressed to the capetain at the British Consulate ande to be opened en the presence of H B M.º consul on jussday wat the 3 ed august at midday.

Risco maritimo

O brigue inglez *Search*, capitão D. F. Brocklebank precisa da quantia de £ 500 esterlinas (seis contos de réis), pouco mais ou menos, sobre o casco do dito navio para os reparos e mais despezas neste porto, de fórma que possa seguir a sua viagem para o Reino Unido. Recebem-se propostas em cartas fechadas no consulado britanico, dirigidas ao capitão, as quaes serão abertas na presença do consul de S. M. B., no dia 3 do proximo mez de agosto ao meio dia.

LEILOES.

LEILAO
DE
DIVIDAS

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, das dividas activas do espolio do subdito portuguez José Manoel Pereira de Mendanha, na importancia de 10:884$150.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16 ás 11 horas do dia.

LEILAO
DE
Tres terrenos na travessa do Trindade.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de um terreno sito na travessa do Trindade com 32 palmos de frente e cerca de 180 de fundo, um dito com 28 palmos de frente e o mesmo de fundo, um dito junto ao rio com 60 palmos de frente e o mesmo fundo, todos pertencentes ao espolio de Joaquim José dos Santos Andrade, bem como os terrenos onde estão edificadas na rua Imperial, as casas ns. 142 e 152.

HOJE.

As 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 16,

LEILÃO
DE
fazendas avariadas e limpas

Hoje 2 de agosto

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de fazendas avariadas e de um completo sortimento de ditas limpas, hoje 2 do corrente, em seu armazem á rua da Cadeia.

Começará ás 11 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO

De uma bonita casa de pedra e cal construida a pouco com 2 salas, 6 quartos cosinha, paredes dobradas e chãos proprios tendo o sitio 100 palmos de frente e 420 de funde.

Terça-feira 3 de agosto.

O agente Martins fará leilão de uma elegante casa, acabada de construir a pouco, na estrada de João de Barros, por onde tem de passar muito breve os trilhos urbanos ; os pretendentes querendo ver a dita casa podem dirigir-se ao sitio da Bomba n. 10 na mesma estrada, que ahi encontrarão quem lhes dê qualquar informação.

O leilão terá lugar á porta da casa que foi a associação commercial defronte da igreja do Corpo Santo, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Miudezas e ferragens

3 do corrente.

Ferreira & Matheus farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de miudezas em perfeito estado, inclusive linhas papel, perfumarias, carneiras, ferragens finas e pregos, as mais proprias do mercado. e recentemente importadas.

Terça-feira 3 de agosto.

ás 10 horas da manhãa, no armazem á rua da Cadeia n. 8, bem conhecido de seus freguezes.

LEILAO
Da refinação do pateo do Terço n. 61.

O agente Martins fará leilão da refinação do pateo do Terço n. 61, com todos os utencilios, caixões de deposito para 3.000 arrobas de assucar, grande quintal com portão, telheiro para deposito de carvão, accommodações para empregados independente do estabelecimento, penna d'agua, tanque e gaz, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento (por ser a casa propria) é livre de impostos para o comprador.

Quarta-feira 4 de agosto

as 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

— Os administradores da propriedade Apipucos precisam de contratar um capellão para celebrar missa nos domingos e dias santificados na capella da mesma propriedade, e convidam a qualquer senhor sacerdote a quem possa convir dita capellania, se sirva de comparecer em casa do respectivo administrador no mesmo lugar, para tratar desse objecto.

Attenção

Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança ou de armazem, com boa letra dando fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS
DE
JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta citade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentendo aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose convenientes applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infalivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as progriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rua larga do Rosario, 34.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37 :

Um curso de

LINGUA FRANCEZA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA E HISTORIA ;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra-se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorrhagias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — Toma-se na dose de uma colherinha depois de cada comida. — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra á venda na libraria AMYOT, rua de la Paix, em Pariz.

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ

Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.

Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Cie.
E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

RAVIOLE

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os dias no hotel central de Francisco Garrido a verdadeira sopa de raviole, ao verdadeiro gosto italiano, assim como outras excellentes iguarias, que seria enfadonho mencionar. Alli se encontrarão ainda os mais asseiados aposentos para hospedes, e banhos, bilhares e pianos para recreio dos visitantes : na rua larga do Rosario n. 37, 1º andar.

Louça do Barbalho do Cabo.

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, mudou-se do pateo do Terço n. 12 para a rua do Imperador n. 37, com grande sortimento de louças e canos, da mesma fórma que estava no pateo do Terço n. 12, aonde espera a concurrencia de seus numerosos freguezes.

— O abaixo assignado tendo perdido uma letra de seu saque, aceita pelo Sr. Manoel do Nascimento Wanderley, sacada em 26 de maio do corrente anno, ha quatro mezes, da quantia de 284$760 previne pelo presente ao mesmo aceitante para não pagar dita letra a pessoa alguma que não seja o annunciante ; e caso dita letra não venha mais apparecer em virtude de não ter traspasse algum ao saccador, e por isso impossibilitado qualquer outro de a receber, passará no devido vencimento, e quando receber dita quantia um recibo com as precisas declarações, inutilisando dita letra em qualquer tempo que appareça. Gameleira 26 de julho de 1869.

Francisco Titto Xavier de Lima.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua Direita n. 79, 2º andar.

Aluga-se

o segundo e terceiro andar da rua do Trapiche n. 46 : a tratar na mesma casa das 9 as 4 horas da tarde.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes : proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pillulas vegetaes assucaradas de Bristol,** tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu & C.

ATTENÇÃO.

O caridoso que tirou um chapéo de manilha que estava em cima de uma carteira, na loja do Triumpho, rua do Queimado n. 7, tenha a bondade de o entregar a seu dono, na mesma loja, ou atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, quando não será publicado o seu nome neste Diario.

— Francisco Ferreira da Rocha Lial, por grave incommodo de saude e atropello de sua viagem para Europa, não póde despedir-se das pessoas que o honram com a sua amizade, ás quaes, pedindo desculpa, offerece em Portugal o seu diminuto prestimo.

— Uma mulher que tem bastante leite, offerece-se para amamentar uma criança : a tratar na rua da Gloria n. 48.

— Na rua do Queimado, casa n. 1, deseja-se fallar com urgencia ao Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para um a casa de pouca familia : na rua nova de Santa-Rita n. 41.

MUTILADO

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!
RUA DO CRESPO Nº 4

AGUIA D'OURO

Custodio & Bento, tendo de novo sortido o seu bem conhecido estabelecimento de miudezas, denominado AGUIA D'OURO, partecipam a todos seus freguezes e ao publico em geral, que tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas, e objectos de alta novidade; vendendo tudo 10 % menos do que em outra qualquer parte, para o que recebem directamente de sua conta.

Promptificam-se a mandar em qualquer casa, uma pessoa com o mais diminuto objecto que lhes seja pedido, esperando assim a protecção de seus freguezes, e garantindo-lhes o Custodio & Bento, firmesa em seus tratos, e pontualidade em seus deveres.

Rua do Cabugá n. 1--A.

AUGUSTO PORTO & C.
11--RUA DO QUEIM DO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um des poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rua Jacob
Rio-Janeiro. . Dubonchelle; Hermann Tesdorph. | *Pernambuco.* . Hamann et Cie.
Bahia. . . . . Hasen et Cie. | *Ceara.* . . . . Hamann et Cie.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente a dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.
João de Azevedo Pereira.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que.........

E' na rua Direita n. 53, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr. Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem roupa de homem e de senhora, que seja de boa conducta: na rua da Aurora n. 40.

— Joaquim Pereira Arantes faz sciente aos seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Antonio Jannario Cabral desde o dia 30 de março proximo passado e por isso avisa que não paguem mais ao referido Cabral assim como se pede ao mesmo senhor para que venha ajustar contas, visto não ter apparecido e se ignorar sua morada.

— Precisa-se de uma ama para ensaboado e engommado: a tratar na rua Nova n. 21.

Attenção

Na rua Estreita do Rosario n. 35 1º andar preparam-se ricas bandejas de bolos para casamentos, bailes e baptisados, por preço muito commodo, com bolos de differentes qualidades, boquets de flores artificiaes e naturaes proprios para enfeites de bolos e para casamentos e para qualquer offerta com fitas bordadas a ouro e letreiro agosto dos donos; as encommendas devem ser feitas dous dias antes, enfeitam-se velas ricas por muito barato preço para baptisados e enfeites de altares; faz-se capellas e cacnos para as lojas e flores para enfeites de igrejas; prepara-se qualquer encommenda, para fora com toda a presteza, de rosas, palmas, capellas, festões e roseiras para enfeites de igreja mais barato do que em outra qualquer parte e com toda presteza; faz-se pão-de-ló, pudins e doce, tudo enfeitado para presentes.

O Dr. Erniro Coutinho reside á rua da Cadeia n. 64, onde tem aberto o seu consultorio medico e póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

—Fugio no dia 9 do corrente mez do engenho Sant'Anna da comarca do Porto Calvo, o cabra Wenceslau, estatura regular, de 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, cabellos preto, e bem carapinhados, foi comprado na cidade do Recife, para onde veio da provincia da Parahyba; e bem assim o escravo Manoel crioulo, de 22 annos, estatura regular, tem um dente quebrado no queixo superior, bem preto; quem os apprehender leve a casa do negociante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, ou no referido engenho que será bem recompensado.

— Luiz Jannario da Gama e Horacio Antonio Mangabeira, declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos, sito na travessa do Queimado n. 5, que gyrava sobre a firma de Gama & C., ficando todo o activo a cargo de Horacio Antonio Mangabeira, e o passivo até esta data a cargo do ex-socio Gama.

Recife, 17 de julho de 1869.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 49, proprio para pequena familia ou solteiro: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

COSTUREIRA.

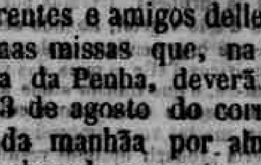
Cose-se costuras de alfaiate a moda francaza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 14, armazem de molhados.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, e que saiba engommar bem, para uma casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 3.



A viuva e filhos do finado Dr. João Ferreira da Silva têm a honra de convidar a todos parentes e amigos delle para assistirem a algumas missas que, na igreja de Nossa Senhora da Penha, deverão ser celebradas no dia 3 de agosto do corrente anno ás 8 horas da manhãa por alma do dito seu sempre chorado consorte e pai, fineza esta que sobremaneira lhes agradecerão.

Manoel Luiz Virães manda celebrar uma missa e memento na capella do cemiterio publico, na terça-feira 3 de agosto, pelas 9 horas da manhãa, primeiro anniversario do fallecimento do barão da Vera-Cruz, pelo repouso eterno de sua alma.

— Precisa-se fallar com urgencia aos Srs. João Apolonio Cavalcante e Antonio Fernandes de Almeida: na rua de Cadeia do Recife n. 55, armazem de molhados.

— O bacharel Benedicto Raymundo da Silva não tendo tempo de se despedir pessoalmente de seus amigos pela presteza de sua viagem ao Rio de Janeiro, faz por meio deste offerecendo aos mesmos o seu limitado prestimo n'aquelle lugar.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 28.

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes o meio bilhete n. 2952 com 4:000$ da loteria que se acabou extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida ao possuidor a vir receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 26ª parte da Santa Casa (115ª) que se extrahirá no dia 4 de agosto.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio literato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

AOS 20:000$000

CASA FELIZ, ARCO DA CONCEIÇÃO N. 2.

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto á venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes com o desconto da lei sómente.

Preços.
Bilhetes inteiros. . . . 24$000
Meios. . . . . . . 12$000
Quartos. . . . . . 6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Fugio no dia 18 do corrente o preto Seraphim, de idade mais de 30 annos, crioulo, 7 palmos de altura, espadaúdo, sem barba, já foi visto nesta cidade: quem o apprehender levará á rua da Aurora n. 24, 2º andar.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

ATTENÇÃO

Quem quizer vender a prazo e somente com a garantia de lettras assignadas; engenhos, casas, sitios na praia, navios, chacaras, fazendas no sertão, joias de todas as qualidades, metaes preciosos, moveis de todos os gostos, fazendas em grosso, louças assortidas, escravos, bois, cavallos, burros, carneiros, porços, cabras, gallinhas, homens livres por escravos, etc. etc., dirija-se ao termo de Serinhãem á entender-se com o *capitalista* Pragas Caval anti que não deixará de comprar por mais alto que seja o preço.

As lettras d'esse senhor são descontaveis em qualquer parte do mundo, e para maior conhecimento indicaremos as praças e lugares que mais promptamente farão o devido desconto: thesouro nacional, banco do Brasil, praça do Rio de Janeiro, do Recife, da Bahia, do Ceará, em todas as praças da Europa, e especialmente na de Londres, Paais, Francfort, Hamburgo, S. Petesburgo, Bruxellas, Madrid, Turin, Lisbôa, Porto, New-York, e com mais presteza ainda na imperial *cidade de Lolaia*, onde este senhor é muito conhecido.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se branca ou mulata bem clara: a tratar na travessa do Veras n. 15, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma menina em casa de homem solteiro: na rua de Santo Amaro, como quem vai para Olinda, n. 6: a tratar na mesma casa, das 6 da manhãa ás 9 1/2, e de tarde as 4 1/2 horas.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja asseiado nas suas obrigações: toda aquella pessoa que estiver nestas circumstancias, queira dirigir-se á rua do Crespo n. 6 para se tratar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que seja capaz de tomar conta de uma casa de homem solteiro, que saiba lavar, cozinhar, engommar com perfeição: na rua da Lapa, no Recife, n. 5, se pirá quem precisa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Srs. Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGES.

Restando ainda emittir algumas acções desta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno pue possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido ds 10 % ao anno nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gosam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12.

CHEGUEM!!
AMANTES DO BARATO
que está finalisando a liquidação da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C.

Camisas bordadas para senhoras, lenços de labyrinto, fronhas, bicos e rendas da terra, córtes de tarlatana bordados para casamentos, córtes de vestidos de cambraias bordados, alpacas de côres lisas e de listras, precalas ainda de bonitos gostos, casaquinhos de casemria para senhoras, saias bordadas e balões de todas as qualidades etc.

fóra da liquidação

Ricos córtes de vestido de blond, recebidos pelo ultimo vapor.
Pompolinas de gostos especiaes, que muito agradam.
Gorgorões lisos de côres para vestidos, fazenda ultimamente chegada.
Colxas de sêda de todas as côres.
Chitas afostuadas fazenda nova no mercado.
Ricos chapéos de palla para senhoras e chapellinas de novo gosto.
Esteiras da India proprias para forrar salas e quartos.
Bons e bonitos tapetes de todos os tamanhos.
Tapetes avelludados para covados: e outros muitas fazendas que só á vista se é a realidade do barateiro.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19
FREDERICO GAUTIER

Cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.
Cura radical dos dentes cariados.
Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.
Remedio para acalmar as dôres de dentes.
Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.
Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16
S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE
11—Rua estreita do Rosaris—11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

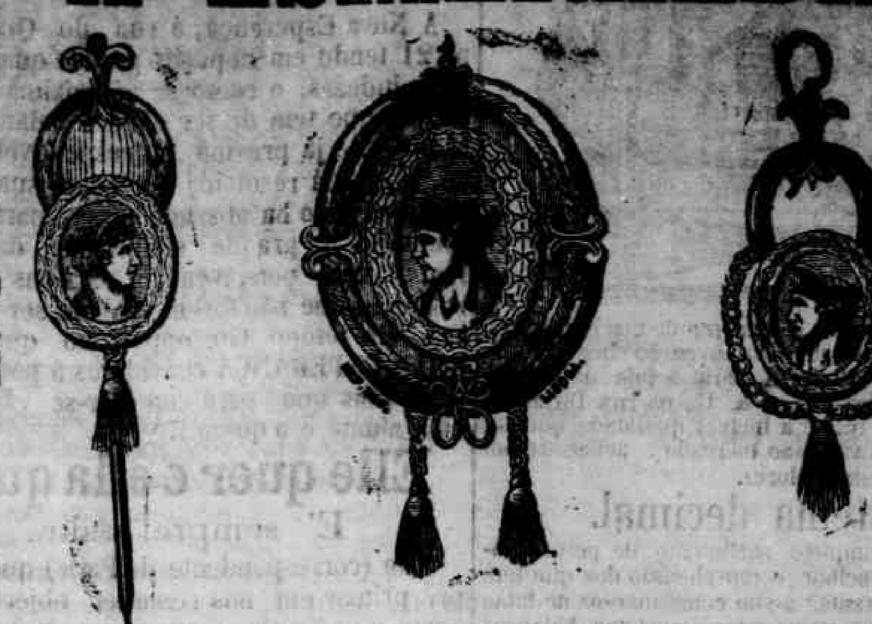
No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala le traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salão e quarto mobiliado no segundo andar.

INJECTION BROU

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig os pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

PILULAS ANTI BOUBATICAS

Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim le Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ OU Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA

Pernambuco.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Guia n. 31, fresco e com muito bonita vista: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães: para ver a chave, na rua da Senzala-velha n. 48, no deposito do Sr. Cascão.

Doria Carolina da Costa Plexe, João José Gonçalves Plexe, Maria Carolina Plexe, João da Silva Salgado, Maria Rita da Costa, Antonio José Pereira da Cunha, Joaquina Floriana da Costa e Cunha, esposa, filhos, sogro, sogra e cunhados do fallecido Antonio José Gonçalves Plexe, cordialmente agradecem a todas as pessoas que os obsequiaram em acompanhar o mesmo finado ao cemiterio publico, e de novo convidam á assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja matriz de S. José, segunda-feira 2 de agosto, pelas 5 1/2 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22.

Fugio no dia 18 de julho, o escravo Eugenio, preto crioulo, de idade do 50 annos pouco mais ou menos, usa de bigode torcido e barba cerrada, já mesclada, um tanto calvo, altura regular, magro, pernas finas. suppõe-se andar pelas bandas do Affogado até os Prazeres; quem o pegar leve-o a rua do Trapiche no Hotel do Universo n. 2 que será generosamente gratificado.

Criada.

Precisa-se de uma criada, para andar com crianças e fazer mais algum serviço: na rua do Queimado n. 30, entrada pelo largo de Pedro II, segundo andar.

— Aluga-se, na Estrada-nova, um sitio cercado, com arvoredos, cacimba, casa de pedra e cal, com quatro quartos: a fallar no mesmo lugar, no sitio da viuva Villaseca.

PREPARATORIOS

Francisco de Borja lecciona na rua dos Prazeres n. 42, rhetorica, francez e grammatica latina.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de berna, com pratica ou sem ella: na rua do Fogo n. 20.

ATTENÇÃO

O Dr. João José Pinto Junior, tendo de ausentar-se por algum tempo desta cidade, deixa encarregados de seus negocios forenses os Srs. Drs. Olympio Marques da Silva, Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, aos quaes se podem dirigir os seus clientes, devendo a correspondencia ser dirigida ao primeiro, com escriptorio á rua do Imperador n. 45, 1º andar.

— Bernardo Cerqueira Castro Monteiro retirando-se para a Europa no vapor francez *Navarre* de 29 do corrente, por deliberação tomada em poucos dias visto terem-se aggravado seus encommodos por isto despede-se dos seus amigos por este meio, offerecendo-lhe seu prestimo aonde se achar.

— Dá-se 1:600$000 a juros de 1 1/2 0/0 com garantia: os pretendentes dirijam-se em carta fechada com as iniciaes J. A. a esta typographia.

AVISO

ao commercio.

Manoel José de Bastos Mello tem justo e contratado a compra da loja de miudezas sita á rua do Queimado n. 55, com o Sr. Affonso Moreira Temporal, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar prejudicado queira apresentar-se dentro do tres dias desta data. Recife 31 de julho de 1869.

— Aluga-se uma casa em Olinda, no Jogo da Bolla, com commodos para familia: a tratar na rua do Amparo n. 10.

PERDEU-SE

$$000 de gratificação.

Um cordão de ouro para pescoço, ao sahir da Cruz de Almas pela estrada de João de Barros até o cemiterio brasileiro: quem o achar póde dirigir-se á rua do Commercio n. 8, que receberá a gratificação acima.

— Previne-se ao respeitavel publico que as mac... mais que existe na serrania e fab... chocolate, sita á rua do Mon... em virtude do arrendamento ... servem de garantia não só aos ... como ao complemento do mesmo ..., protestando os proprietarios da dita propriedade fazerem valer o seu direito; e para que ninguem possa chamar-se á ignorancia se faz o presente annuncio.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Saut n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz com habilitações de armazem de molhados, padaria e taberna, para qualquer outro negocio: quem precisar procure na rua do Rosario da Boa-Vista numere 56.

— Offerece-se uma mulher portugueza para casa de pouca familia, engomma com perfeição e sabe costurar: quem pretender pode dirigir-se ao sobrado n. 2, no pateo de S. Pedro, portão largo, onde mora um sapateiro, que lá achará com quem tratar.

COMIDA

Na rua da Lapa n. 11, fornece-se comida mesmo por assignatura tanto para as mesas em casa como para fóra

Aos senhores de engenho

Offerece-se uma pessoa habilitada para administrar um engenho: na rua do Cabuga n. 3, segundo andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, albarcoses, viciosos do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n, 17.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

SEDULAS GERAES.

Compram-se com premio sedulas geraes de 20$ para baixo, sendo quantia superior de 1:000$000: na rua do Vigario n. 3, escriptorio de Johnston Pater & C.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

— Compra-se uma escrava de meia idade com algumas habilidades: a tratar na rua do Vigario n. 33, taberna.

VENDAS.

Garante-se a casa.

Livre e desembaraçada de impostos

Vende-se uma armação invernisada e parte envidraçada, existente no pavimento terreo do sobrado n. 1, sito á rua do Cotovello, que faz quina para a rua de S. Gonçalo, bem como as de mais bemfeitorias, candieiro de gaz, canteiros, etc., lugar apropriado para qualquer estabelecimento, mormente taberna, e tem accommodações nos fundos para familia: a tratar não só sobre o seu aluguel com Manoel Ribeiro de Carvalho, á rua do Queimado, loja de fazendas, que garante a casa a quem ficar com armação e se ache incumbido de fazer negocio sobre a mesma.

— Vende-se uma preta crioula, moça, cozinha, cose e engomma por preço commodo: na rua larga do Rosario n. 42, 1º andar.

— Vende-se um bello escravo de idade de 16 annos, bom cozinheiro e copeiro: a tratar no caes de Apollo, armazem de Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, alem do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, caçarolas, pratos proprios para podins e pastelons, cafêteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

Vend -se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

Aos senhores de engenho

Vende-se um escravo robusto, de idade de 30 annos, acostumado em engenho: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Acha-se á venda na typographia do Sr. Francisco Coelho de Lemos & C., as Delicias da Piedade, tratado sobre o culto da SS. Virgem, obra do mortal padre Ventura, traduzida pelo vigario A. M. de C.

PARA CAPELLA

DE ENGENHO

OU

ORATORIO PARTICULAR

VENDEM-SE OS SEGUINTES ORNAMENTOS:

Um excellente e bem construido altar dourado e o respectivo estrado.

Quatro castiçaes e quatro palmas douradas para os mesmos.

Uma pedra d'Ara.

Um turibulo e naveta, prateados, tudo de novo.

Um bonito calix de prata.

Dous ornamentos, sendo um delles ricamente dourado a ouro fino.

Duas ricas alvas com todos os pertences.

Um missal.

Um banquinha dourada:

Seis bonitos quadros com finas imagens.

Tudo por muito barato preço, a tratar na loja da rua Nova n. 11.

Novidade

Miguel Gomes da Silva, estabelecido na rua da Imperatriz n. 12 com armazem de molhados denominado — o Bom Demonio — participa a todos os seus freguezes que mudou-se para a praça da Boa-Vista n. 34, esquina da rua do Aragão, onde tem um completo sortimento, como seja: batatas em gigo a 1$ e 1$600, manteiga ingleza a 1$000 superior, presunto portuguez a 500 rs.

RAPÉ

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, meio grosso e vinagrinho: no deposito á cargo de João Francisco da Silva Soares, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir do agrado dos consumidores.

— Vende-se uma canoa de lotação de 2,000 tijolos: quem a pretender dirija-se á rua da Cadeia nova n. 15, que se dirá quem vende, a dinheiro.

Rapé Princeza

DA IMPERIAL FABRICA DE VIEIRA GUIMARÃES & COUTO.

DO RIO DE JANEIRO.

Vende-se este excellente rapé no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

LEAO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

MUITO BARATO SE VENDE!!

NO

BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$ (o preço é 15$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES do madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka.
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensivas, tudo no

Armazem do Campos

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C, 34—rua larga do Rosario—34.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma mulata robusta, propria para serviço de casa, e uma negrinha de 8 annos: na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320.

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençóes, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs. cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$300, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCADO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covados dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezas de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a.	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Gartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uthifield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patente.

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Liquidação

Vende-se a serraria a vapor e fabrica de chocolate á rua do Mondego n. 99, uma machina a vapor de força de oito cavallos, uma serra para serrar pranchão, podendo serrar com 12 serras de uma vez, uma machina de fazer taboas de assoalho, limpando e fazendo macho e femea de uma só vez, tambem para obra de carapina e marcineiro, duas serras circulares, uma serra de volta e outra de cortar desenho na madeira, uma machina de engradar e outra de fazer moldura, tornos de tornear madeira, e todas as machinas necessarias para fazer de 150 a 200 libras de chocolate diariamente, tudo prompto a trabalhar, tendo tambem diversas ferramentas para fazer os concertos de que possam precisar as machinas. Tudo póde ser examinado na mesma fabrica, das 8 horas da manhã ao meio dia.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de musselina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior.

Espartilhos a 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço, rua do Queimado n. 7

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

8$, 9$ e 10$
Calçado para homem, á rua da Cadeia do Recife n. 45.

Mendes, Falcão & C., vendem em seu estabelecimento calçado inglez, fresco e bem feito, de differentes qualidades, pelos preços acima estipulados. A quem comprar um sortimento de 50 pares, se dará um abatimento razoavel, que muito convirá para negocio

A RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 45.

Boa raça.

Vende-se um casal de burros de raça Andaluz, excellente para producção: quem pretender e quizer ve-los, queira dirigir-se á cocheira confronte a torre do arsenal de marinha, e para tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

— Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que sabe engommar e coser bem, cozinhar soffrivelmente e fazer labyrintho, rendas e bicos: a tratar na rua da Santa Cruz, casa n. 16.

Burras.

Vendem-se duas faceiras e ensinadas burras para carro: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Agulhas

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, a 2$ a duzia.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

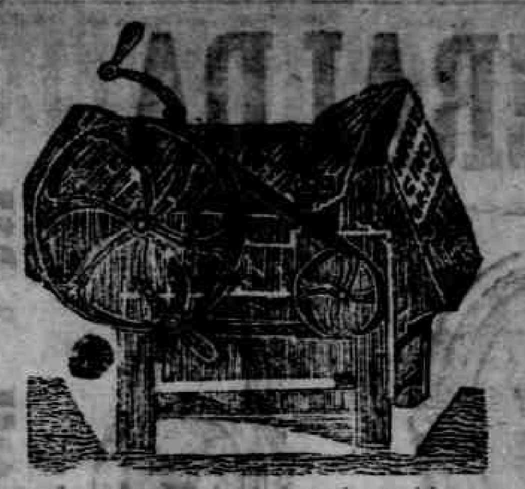
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceu a honra, aliás bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, 7, Rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

NOVIDADES
NO
BAZAR DA MODA
Musica

Grande liquidação de instrumentos para musicas militares, 20 e 30 por cento menos que em qualquer outra parte, se vende no —BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Baixos, clavicornes, trompas, trombones, trompets, cornetinos, pratos finos e ordinarios, triangulos, flautins, diapazãos, timbos, bocces de marfim, christal e metal clarinetos, musicas para pianos, methodos etc.

Tudo em perfeito estado, garante-se, e do primeiro autor Gautrot Aine, de Paris.

Só he pechincha!!..

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãs; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se aprompta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de JOSÉ VICTORINO DE REZENDE & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1° andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadêa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1° ANDAR.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Baste.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bolos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos elletro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Bahar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

PINHO DA SUECIA

No armazem pintado de verde, sito a rua do Caes 22 de Novembro n. 30, vende-se superior madeira de pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, 9 de largura, e 14 pés de comprimento a 3$000 cada uma taboas de forro a 8$, 9$ e 10$000 a duzia, pinho americano de resina a 200 rs. o pé.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.

Rodas d'agoa.

Motores de diversas especies.

Moendas de canna.

Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.

Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.

Alambiques.

Arados e instrumentos d'agricultura.

Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se um sitio nos Remedios, ou permuta-se por uma casa nesta praça: os pretendentes dirijam-se á rua do Caldeireiro n. 42.

CALCADO INGLEZ

DE

SUPERIOR QUALIDADE

para homens, senhoras, meninas e crianças; na loja da Exposição, rua Nova n. 8. Vende-se por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Armação

Vende-se uma armação de amarello invernisada e envidraçada, por commodo preço: a tratar na praça da Independencia ns. 34 a 36.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO

ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias, para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Feliz Pereira da Silva.

Casemiras da moda

NA

LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira. de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente. para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda. para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côres, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados. obras novas e bonita

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS

DE

AFFONSO MOREIRA TEMPORAL

Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900	Garrafas com tinta rôcha	800
Pentes de travessa para meninas a	320	Lenços brancos para mãos.	200
Thesouras para costura e unhas a	400	Pares de botões para punho a	200
Frascos com tinta a 100 rs e	160	Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Libras de linhas para borbar	6$800	Meias cruas para homens duzia a	4$000
Novellos de linha com 400 jardas a	60	Abotoaduras para collete a	300
Frascos com oleo de babosa á.	320	Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e	240	Cartão com corxetes 2 ordens	80
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Bunecas de cera, todo preço.	
Garrafa com agua divina	1$400	Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Groza de botões de louça a	160	Ditos pequenos	200
		Peças de fita para debrum de vestido	500
		Botões de aço para collete á	1$200

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & Cª
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

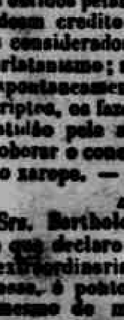
Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nosso gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; valha pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 30 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor de empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., o por isso, deram logar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios mais activos do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que os [illegible]* »

Vende-se [illegible] nas pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Attenção.

Na rua Direita, taberna do Viado Branco, se vende milho e feijão novo em porção e a retalho.

Serviços paramesa

Excellentes toalhas de linho adamascadas para mesa e guardanapos correspondentes, vendem-se por commodo preço: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

AVISO
ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quand foge inculcar-se como forro ou orphão Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro 1869, o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá. na rua da Lingoêta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado e gratifica-se com 100$000 a quem o pegar. Consta andar pelas mattas de Olinda.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Desappareceram, sabbado a noite, 3 do corrente, do engenho Pererécas, freguezia do Rio Formoso os escravos seguintes: Luiz, alto, preto cheio do corpo, pés mal feitos, com falta de um dedo, idade 35 annos, vindo da Parahyba do Norte, e vendido por Damião Pereira de Oliveira; Francisco, idade de 48 annos, bem preto, mas muito chato, bom corpo, cria de casa; Izac, que foi preso hontem no Recife disse terem aquelles ficado na estação da Escada. Pede-se a apprehensão dos mesmo, que deverão ser entregues n'aquelle engenho, no de Massauassú, freguezia da Escada e no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, promettendo-se bôa gratificação.

Aos capitães de campo

Fugio no dia 17 do corrente do engenho Independente freguezia da Escada, o escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes: 25 annos pouco mais ou menos, 7 palmos de altura, côr fula, rosto redondo, dentes perfeitos e os da frente largo, nariz chato, com pouca barba, mãos pequenas, as pernas um tanto cambetas, andar banzeiro, pés pequenos e roliço com algumas lascaduras de cravos e soffre nas solas dos pés de uns frunchos, que as vezes lhe apparece, os dedos minimos dos pés não tem unhas, tambem tem falta de cabellos na crôa da cabeça proveniente de pesos que carregava, é natural do Brejo da Madre de Deos o qual foi comprado ao Sr. Antonio Pereira Barrozo; quem o pegar leve-o ao dito engenho ou na rua do Crespo n. 25 A, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 24 do corrente a escrava Luiza crioula, idade 40 annos, tem falta de dentes na frente, tem os olhos empapuçados e tem uma marca preta no roste do lado esquerdo, levou vestido de cambraia de quadrinho escuro e chale amarello di-botado: quem á pegar leve-a á Boa-Vista, becco dos Ferreiros n. 3.

Fugiram do engenho Araripe de cima, no termo de Iguarassú ao amanhecer do dia 26 do corrente, os escravos seguintes: Domingos, mulato, alto, secco do corpo, cara curta e pouca barba, pernas finas, pés estragados de cravos, idade, pouco mais ou menos, 35 a 38 annos; e sua mulher, Alexandrina, cabra, secca do corpo, cabeça pequena, muito ladina, idade 32 a 35 annos, e sua filha, Guilhermina, conhecida pelo nome de Pelonha, cabra escura, rosto curto, alta, secca do corpo, pés muito estragados de cravos, e está presentemente soffrendo de frialdade, de idade 18 a 19 annos. Foram encontrados na estrada que vai para essa cidade, sonde naturalmente quererão passar por livres. Levam roupas finas e por isso com facilidade poderão illudir: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos referidos escravos, bem como a qualquer pessoa que dellas tenham noticia, de os conduzirem ao mesmo engenho, pelo que serão generosamente recompensados.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 8 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Conde de Baependy:—... embora não o conseguisse algumas vezes, pelos meios que se empregavam.

Direi mais: na freguezia do Poço da Panella, que foi sempre conservadora, na eleição de eleitores especiaes feita em 28 de junho do anno passado, o resultado foi contrario, mas devido a factos escandalosos e criminosos que se deram naquella freguezia. A qualificação estava falsificada e completamente viciada; eu tive occasião de examina-la, e tenho aqui entre os meus documentos (examinando) a deliberação pela qual annullei-a, que eu pederei licença á camara para incluir no meu discurso, afim de não prolonga-lo mais presentemente com a leitura della: a camara ha de conhecer, a vista dessa minha deliberação, a differença que havia entre os nomes constantes po edital e os do livro de qualificação.

A deliberação é esta:

« O presidente da provincia, tendo presente o officio do juiz de paz mais votado do 1° districto da freguezia do Poço da Panella, datado de 22 do mez proximo findo, no qual reclama contra a deliberação tomada por esta presidencia, em 13 do mesmo mez em deferimento á representação do bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, de mandar proceder á eleição de vereadores e juiz de paz pela qualificação de 1867, visto que a do corrente anno não está concluida, por pender de eleição do conselho municipal o recurso para elle interposto de reclamações desattendidas pela junta qualificadora, declara que, á vista do que fôra allegado e provado pelo sobredito bacharel, bem resolvido foi com a deliberação citada que a chamada dos votantes se fizesse por aquella qualificação, porquanto o protesto tomado por tabellião desta cidade a requerimento do peticionario, com a assistencia de duas testemunhas, demonstra claramente que houve reclamações desattendidas, e, assim, o recurso dos respectivos despachos feito por aquelle modo tem a seu favor o aviso n. 382 de 20 de agosto de 1863, por não ter sido encontrado na matriz nenhum dos membros da junta, nem o escrivão no ultimo dia das reclamações.

« Entretanto, dos differentes documentos e peças officiaes que existem na secretaria da presidencia relativamente á qualificação desta freguezia, desde que se tratou da organisação da junta revisora neste anno, bem como de uma outra representação do referido bacharel Alcoforado Junior, instruida com as listas que aquella mesma junta mandou affixar na matriz ao findar seus trabalhos, verifica-se: 1°, que a sobredita revisão tem vicio radical, pelo modo porque a junta se organisou; pois que, de um officio assignado por 15 eleitores em 28 de março, consta que nesse dia, que era o designado pela presidencia para o começo dos trabalhos da mesma junta, até as 10½ horas da manhãa, o juiz de paz mais votado do 1° districto não havia comparecido na matriz, achando-se esta fechada, e que os seus dous substitutos immediatos, que alli appareceram, recusaram-se a iniciar os ditos trabalhos, pelo que foram reclamadas providencias deste governo; e, sendo ouvido aquelle juiz de paz, informou a 6 de abril não ser fundada a queixa á vista da cópia da acta da organisação da mencionada junta, que remetteu, na qual se dá esta como installada naquelle mesmo dia 28 de março ás 10 horas da manhãa sem assistencias de um só eleitor, quando não é crivel que assim acontecesse, pois que até ás 10½ horas alli estiveram os referidos quinze eleitores, os quaes eram tão interessados em que se organisasse a junta, que foi em consequencia de requerimento seu que o governo designou aquelle dia, por não ter sido installada a dita junta na época fixada pela lei; 2°, que a revisão feita por essa junta, sem duvida organisada clandestinamente, ainda quando se podesse considerar legitima pelo que consta das actas, lavradas no livro competente, que foi presente ao governo com officio do presidente da camara municipal desta capital, na impossibilidade de fornecer-lhe com a brevidade precisa cópias authenticas dellas, não deve vigorar por achar-se falsificada a lista dos votantes, lançada no mencionado livro, confrontada como foi, com a que a junta fez affixar na matriz, por occasião de concluir os trabalhos. Dessa confrontação conhece-se que houve alteração em 209 nomes escriptos na lista geral lançada no livro; que nessa mesma lista geral ha 63 nomes de pessoas que não figuram na lista affixada na matriz; que na lista parcial dos incluidos, tambem escripta no livro, ha 50 nomes que não figuram na da matriz; que na lista especial dos excluidos, lançada no livro, existem 8 nomes, que igualmente não apparecem na lista da igreja; e finalmente que nessa mesma lista especial de excluidos, passada para o livro, deixam de apparecer tres nomes, que entretanto na lista, por edital affixado, figuram como excluidos. Assim, pois, tornando-se evidente que a revisão feita na freguezia do Poço da Panella no corrente anno não póde ter validade pelos vicios que em si encerra, o presidente da provincia, annulando-a, declara que a proxima eleição de vereadores e juizes de paz deve ser feita pela qualificação de 1867; e porque os factos alludidos, e que serviram de base para annullar a sobredita revisão, importam falsidade e sujeitam seus autores á serem responsabilisados, ordena que se remettam ao juiz de direito da 2ª vara crime da capital, com cópia desta deliberação, as listas que a supposta junta revisora fez affixar na porta da matriz, e outros documentos, afim de que, confrontando tudo com o que se acha escripto no livro respectivo, que é devolvido á camara municipal, torne effectiva a responsabilidade dos membros da dita junta que concorreram para aquella falsificação.»

Assim, Sr. presidente, eu fiz o que era possivel fazer-se nos poucos dias de minha administração para que a eleição tivesse lugar livre e regularmente: nas freguezias que ficam mais proximas da capital, procurei fazer com que se não desse pretexto para desordem; e comquanto nunca fosse a nenhuma dellas, posso affirmar que o consegui, porque os factos passavam-se proximamente, eram todos publicados, diversas pessoas o referiam, e, por conseguinte, estavam muito ao meu alcance.

E quando mesmo se dessem irregularidades e violencias nas outras parochias, por falta de alguma providencia do governo, eu poderia ser responsavel por ellas, eu, que tomei conta da administração no dia 23 de agosto, e a eleição foi a 7 de setembro, quando a muitos lugares nem as minhas circulares, communicando o exercicio, haviam chegado? De certo que não.

Sr. presidente, tão tranquillo me acho com a minha consciencia, que tinha feito proposito de não levantar minha voz nesta casa para defender-me, ainda quando algumas accusações porventura apparecessem.

Deste proposito, porém, tirou-me o Sr. marquez de Olinda: o nome de S. Exc., os altos e eminentes lugares que tem occupado na nossa sociedade podem influir no espirito de muita gente; póde-se dizer: é impossivel que um homem, como o Sr. marquez de Olinda, carregado de annos e de serviços, um homem de grande illustração, filho da provincia de Pernambuco, no estado em que se acha por alguns incommodos physicos e moraes, se abalançasse a vir servir de echo (sem o querer, eu faço-lhe esta justiça) de calumnias, de falsidades de que estavam recheadas as folhas da opposição na provincia (apoiados), e as correspondencias que eram remettidas e publicadas aqui no *Diario do Povo* e *Jornal do Commercio*!

E, pois, não era possivel que eu deixasse de procurar opportunidade para contestar estes factos e protestar contra elles com toda a energia de que sou capaz. (Apoiados; muito bem.)

E' possivel, Sr. presidente, que eu commettesse erros; mas assevero a V. Exc. V. Exc., que me conhece ha annos, sabe que se eu os reconhecesse seria o primeiro, quando não pudesse remedia-los, ao menos a confessa-los publicamente. (Apoiados; muito bem.)

Disse o Sr. marquez de Olinda: « Agora, quanto á 2.ª parte.»

Este discurso foi pronunciado no senado por occasião da discussão do parecer relativo á eleição de senadores pela provincia de Pernambuco. S. Exc. dividio seu discurso em duas partes: na 1.ª, tratou da legitimidade dos eleitores; na 2.ª, dos actos de violencia e prepotencia praticados por occasião da eleição.

Disse S. Exc.:

« Agora, quanto á 2.ª parte, Sr. presidente, eu confesso que me vejo muito vexado com a exposição que sou obrigado a fazer. Eu não quizera denunciar desta tribuna factos tão vergonhosos, como os que praticaram nas eleições de Pernambuco. Queria pelo menos um acto do governo manifestando reprovação a tantas violencias como as que alli se fizeram; mas não, as folhas têm publicado todas essas violencias, as cartas as têm denunciado e o governo tem guardado completo silencio.

« Se eu visse que meu silencio concorreria para tornar menos publicos esses factos, calar-me-hia; mas os estrangeiros sabem de tudo quanto se passa entre nós. Envergonho-me de estar debaixo de um governo que tem autorisado, pelo menos com seu silencio, taes violencias.»

O Sr. Cruz Machado:— Com razão elle devia vexar-se, sendo o 1.° alchimista do imperio!

O Sr. Conde de Baependy:— Como S. Exc. disse que envergonhava-se que todos os estrangeiros soubessem de todos os factos que aconteciam no Brasil, e assim ficamos desairados, devo dizer que assim será; mas assevero a V. Exc. e á casa que os estrangeiros residentes na provincia de Pernambuco não pensam deste modo a respeito da eleição que se fez naquella provincia durante minha administração.

O Sr. Souza Reis:—Apoiado; muitos fizeram declarações neste sentido.

O Sr. Conde Baependy:— Eram unanimes em reconhecer a minha imparcialidade e moderação; recebi, por isso, comprimentos de diversos, alguns dos quaes são alli agentes consulares: até attribuiam á minha boa estrella e á felicidade...

O Sr. Corrêa de Oliveira:— Alguns estrangeiros diziam que nunca tinham visto no Brasil uma eleição como essa.

O Sr. Cruz Machado:— No Brasil, não; em Pernambuco.

O Sr. Corrêa de Oliveira:— Elles podiam dizer assim, fallando de uma parte do Brasil, a que conhecem.

O Sr. Conde de Baependy:—Começou o Sr. marquez de Olinda pelos factos praticados pelas duas administrações da provincia de Pernambuco, depois da mudança de politica... creio que era progressista, e não liberal, porque até os ultimos dias viam-se nesta casa os liberaes levantarem-se contra o ministerio. (Risadas.)

O Sr. Cruz Machado:—Foi ligueira, houve a fusão, depois foi progressista, e... ninguem a sabia entender! (Risadas.)

O Sr. Conde de Baependy:—Disse S. Exc.

« O vice-presidente da provincia de Pernambuco tomou posse da administração a 28 de julho, dentro em poucos dias começou a demittir e a nomear, e em quatro dias fez 214 demissões! Basta isto para dar uma idéa do modo porque foi constituida a policia. Não servio nenhum dos empregados que existiam; a policia é tão especial nas suas attribuições, que o governo quiz tambem homens especiaes para desempenha-la. Emfim, queria homens de sua confiança. Não questiono sobre isto; mas procurasse tambem homens que fossem de confiança publica, e isto não aconteceu.»

Esta accusação é dirigida ao muito distincto e honrado Sr. desembargador Assis Rocha, 1° vice-presidente da provincia.

Eu não posso nem devo deixar de protestar contra o que disse o honrado senador, porque tenho convicção profunda de que ha...

O Sr. Cruz Machado: — Injustiça.

O Sr. Conde de Baependy: — ... injustiça na accusação.

O Sr. Corrêa de Oliveira: — Ninguem excede em sentimentos de honra e rectidão ao Sr. desembargador Assis Rocha. (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado: — Bastava que elle não fosse continuador para que fosse accusado.

O Sr. Conde de Baependy: — Assim, Sr. presidente, estou prompto tambem a responder por este acto. Existem na provincia de Pernambuco 36 delegados de policia e 141 subdelegados, o que somma 177.

O Sr. Souza Reis: — E muitos não foram demittidos.

O Sr. Cruz Machado: — Mas elles podem fallar em demissões? (Apoiados geraes.)

O Sr. Conde de Baependy: — Não se contestando o direito de mudar o pessoal das delegacias e subdelegacias, e pelo menos dos dos dous primeiros supplentes, pratica constante nas épocas de mudança de situação politica, e contra a qual nunca se fez reparo, teremos 531 empregados policiaes, que o Sr. desembargador Assis Rocha poderia ter demittido e nomeado; mas elle é accusado por ter demittido e nomeado 214; tanto basta para que fique patente a injustiça da accusação. (Apoiados geraes.)

O Sr. Corrêa de Oliveira: — O Sr. Silveira de Souza em 1862, sem haver mudança de situação politica confessada, fez talvez maior numero de demissões.

O Sr. Conde de Baependy: — Por conseguinte já vê a camara que o Sr. desembargador Assis Rocha conservou muitos delegados, subdelegados e supplentes de diversas localidades, porque demittio apenas 214 autoridades policiaes, quando segundo este calculo deviam orçar as demissões por cerca de 600; e portanto não houve uma reacção espantosa. (Apoiados.)

(Lendo): « Entre os delegados e subdelegados, diz o illustre senador, que nomeou aquelle vice-presidente... Começarei já por aqui. Não pareça, senhores, que isto são cousas de vida privada, são cousas que interessão ao governo; são factos praticados por autoridades publicas. Não apontarei os nomes; é o mais que posso fazer.»

Eu acho que neste caso era melhor designar os nomes, para não pairar sobre diversos funccionarios, dos ultimamente nomeados, um juizo tão desgraçado como aqui se faz. (Apoiados.)

(Lendo): « Entre os delegados foi nomeado um individuo que mandou raptar uma rapariga de casa de seus pais. Foi nomeado outro individuo accusado de passador de notas falsas; constou isso officialmente perante o presidente da provincia, entretanto esse homem foi nomeado. Foram nomeados muitos individuos completamente desconceituados na sociedade, verdadeiros proletarios.»

Sr. presidente, eu ignoro tudo isto; não sei se os nobres deputados de Pernambuco tem conhecimento de semelhantes factos.

Vozes: — Nunca se fallou em semelhante cousa.

O Sr. Conde de Baependy: — Se eu me persuadisse que havia sido nomeado, e só por engano o seria, algum individuo menos proprio para exercer autoridade, não teria duvida de retirar-lhe a nomeação como fiz a respeito de uma autoridade policial de um dos sertões da provincia, que eu mesmo havia nomeado.

V. Exc. Sr. presidente, já foi administrador de uma provincia, e muito digno administrador (apoiados), e entretanto poderia dizer que todas as nomeações que fez foram boas? De certo que não; podia ser levado por informações inexactas. E note V. Exc. a differença que existe entre nós: se V. Exc. muito mais habilitado do que eu para administrar provincias; se V. Exc. filho e residente na provincia que então administrava, não poderia ser responsavel por todas as nomeações que porventura fizesse, quanto mais eu, filho de uma provincia do sul, não tendo ido á provincia de Pernambuco senão agora, sendo-me por isso impossivel conhecer o grande pessoal de que tinha necessidade para administrar a provincia.

Assim, logo que tive conhecimento de que aquelle meu acto fôra menos acertado, não escrupulisei em revoga-lo.

Conseguintemente, repito, se eu me convencesse de que entre os nomeados havia quem não estivesse no caso de bem servir, ou tivesse praticado algum acto irregular ou de prepotencia, certamente não teria condescendencia alguma, demitti-lo-hia immediatamente.

O Sr. Souza Reis: — V. Exc. deu prova disso.

O Sr. Conde de Baependy (lendo): — « Alguns, já demittidos por presidentes anteriores por erros nos officios que occupavam, foram chamados outra vez. Um estava pronunciado em juizo como ladrão de gado.»

Não respondo porque tambem não tenho noticia disto.

Vozes:—Nunca se fallou nisto em Pernambuco.

O Sr. Conde de Baependy:—(continuando a ler) «outro foi accusado pela imprensa com a assignatura do denunciante de ter reduzido pessoa livre á escravidão; prometteu accusar o denunciante, mas não o fez até hoje. Entre as autoridades militares ha um individuo que mandou tirar uma mulher da casa de seu marido, de onde resultou a morte do mandatario.»

São accusações feitas pela imprensa liberal de Pernambuco, e a que foram oppostas defesas. Não é, portanto, preciso que me encarregue da missão de defender essas autoridades atacadas; o que posso affirmar é que os funccionarios publicos, que achei servindo e conservei, não estavam no caso de ser demittidos.

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Houve até o cuidado de procurar-se em todas as localidades as pessoas mais importantes para serem nomeadas.

O Sr. Conde de Baependy: — (Lendo): « Não fallarei nas demissões e suspensões acintosas dadas a officiaes da guarda nacional. O fim principal era ter homens de confiança, fizessem-no, posto que com injustiça, mas substituissem por nomes capazes.

« No dis 1 de agosto foi demittido o administrador do consulado e o director geral de instrucção publica e o procurador fiscal da thesouraria provincial.»

Não sei a que demissões de officiaes da guarda nacional se refere o Sr. marquez nenhuma houve, e só por sentença, pela perda do posto, podia haver; isto mesmo, porém, não se deu. Quanto a suspensão, houve apenas uma antes da eleição de 7 de setembro, a do tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, dada por meu antecessor, que o mandou sujeitar a conselho, em vista dos factos constantes da deliberação que passo a ler:

« O vice-presidente da provincia, attendendo a que o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, commandante do batalhão n. 50 de infantaria do municipio de Garanhuns, segundo o officio do delegado de policia de S. Bento, de 13 deste mez, deixou de cumprir o que lhe fôra ordenado por esta presidencia; attendendo a que o mesmo tenente-coronel, abusando de sua posição official, põe obices ao recrutamento, insinuando e aconselhando a tomada de recrutas, e a resistencia ás ordens legaes, resolve, de conformidade com o art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, suspender o referido tenente-coronel do exercicio de seu posto, mandando que seja submettido a conselho de disciplina como incurso nas penas do art. 97 § 4° combinado com o art. 48 da citada lei.»

Pelo que diz respeito ás demissões feitas no dia 1 de agosto, não foram ellas mais do que reparações muito justas; porque verdadeiras injustiças haviam sido praticadas, quando se exoneraram os cidadãos que foram ultimamente chamados para esses lugares, e que desempenhavam satisfactoriamente os seus deveres. (Apoiados).

E' bastante que eu pronuncie seus nomes para que se conheça se os individuos, nomeados pelo Sr. desembargador Assis Rocha para estes cargos, não estavam habilitados para o desempenho delles, e direi mesmo, o de outros de muito mais elevada categoria. As reparações feitas foram aos Srs. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios e Drs. Joaquim Pires Machado Portella, que se achava neste momento ao lado esquerdo de V. Exc., e Cypriano Fénélon Guedes Alcanforado.

O Sr. Souza Reis:—Houve ainda outra, a do director das obras publicas.

O Sr. Conde de Baependy:—Não mencionei a reparação dada ao director das obras publicas, porque o Sr. marquez de Olinda não fallou na demissão que deu lugar a ella; mas saiba V. Exc., que, sendo demittido tambem o engenheiro em chefe das obras publicas da provincia, o Sr. vice-presidente nomeou para o substituir, não um correligionario politico, e sim um liberal, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, que havio sido demittido.

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Sem motivo conhecido.

O Sr. Conde de Baependy:—O Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, agradecendo a sua nomeação, não a quiz aceitar, e foi então nomeado outro engenheiro muitissimo habilitado para esse cargo. (Apoiados.)

Disse mais S. Exc.: «No corpo policial foram demittidos todos os chamados liberaes, tendo um delles 15 annos de serviço, e alguns importantes no Paraguay.»

E' isto inexacto; foram demittidos quinze officiaes do corpo policial, e conservados deseseis; entre estes deseseis ha diversos progressistas. E nem se deve crer que não fossem todos progressistas, porque a politica passada não conservaria se não fossem da sua communhão.

Disse tambem S. Exc. o seguinte: «No consulado foram lançados fóra todos os conferentes liberaes e alguns com numerosa familia. Foram demittidos os promotores publicos de Goyanna, Tacarutú, Bonito, Garanhuns, Palmares, Recife, Caruarú, Limoeiro, Nazareth e Brejo, todos com a excepção de um liberal pela influencia da familia, e foram admittidos alguns individuos com mancha.»

Sr. Presidente, o que eu sei é que foram demittidos apenas dous conferentes do consulado provincial, d'entre nove que alli ha, e foram as unicas demissões de empregados dessa repartição, além da do administrador, sendo elles em numero de trinta. Dos promotores publicos que tem a provincia, apenas foram demettidos nove e removidos tres, um dos quaes não aceitou a remoção. Sete foram conservados.

V. Exc. não ignora a conveniencia que ha na livre faculdade de demittir e remover-se promotores, sendo esta a razão porque a lei fez este cargo de confiança; não vejo portanto, razão para se fazer disto accusação séria ao Sr. vice-presidente da provincia.

Quanto á mancha que S. Exc. attribue a alguns dos nomeados, eu não tenho o menor conhecimento, e sempre ouvi fazer delles bom juizo, quer com relação á sua intelligencia, quer a sua probidade.

São estas, Sr. presidente, as considerações que tinha de fazer á cerca dos actos do meu digno antecessor.

Sinto estar incommodando a camara (não apoiados); mas tenho agora de responder á parte que me diz respeito mais directamente.

O Sr. Souza Reis:—Nós o ouvimos com muito prazer. (Apoiados.

O Sr. Conde de Baependy:—Disse S. Exc.; «Este estado de cousas não melhorou com a chegada do presidente. A suspensão de alguns officiaes da guarda nacional, sem motivo justificado, demonstrou logo que seus actos eram dirigidos por espirito de partido, ficando-se mão de motivos injustos e que até não existiam, como foi a dos tenentes-coroneis Luiz Francisco de Barros Rego, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e João de Sá e Albuquerque; os dous primeiros por terem acompanhado uma reunião de regosijo pela tomada de Humaytá, o que foi tomado como symptoma de sedição, e o ultimo por não ter recolhido o armamento do batalhão, o que mostrou ser falso, e isto não obstante, ficou suspenso.»

Apenas suspendi do exercicio a dous officiaes da guarda nacional, que foram o tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti, commandante do 30° batalhão de Buique e o capitão Antonio de Araujo Cavalcanti que servia de major desse mesmo batalhão, e mandei que respondessem a conselho.

Quanto, prém, aos tenentes-coroneis Luiz Francisco de Barros Rego, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e João de Sá e Albuquerque eu não os suspendi, e sim dispensei-os a 27 de agosto de 1868. Não os dispensei por tempo indeterminado, porque eu não desconhecia a legislação da guarda nacional. Eu bem sabia que o direito de dispensar do exercicio por tempo indeterminado pertence ao governo imperial. Entendi que não attenderia, como fiz, ao serviço publico se hesitasse em tomar a responsabilidade desse facto, submettendo-o á approvação de quem tinha o direito de pratica-lo definitivamente, porque as circumstancias ahi eram especiaes; e eu sabia que esses e outros commandantes de corpos pretendiam servir-se indebitamente de sua posição para fazerem forte pressão sobre os guardas que lhes eram subordinados, nas eleições do dia 7 setembro.

O Sr. Barros Barreto:—E, apezar de suspensos, mandavam notificar os guardas para os acompanharem á eleição.

O Sr. Conde de Baependy:—E não obstante a minha resolução, como acaba de observar um honrado deputado por Pernambuco, continuaram os proprios dispensados a insinuar-se commandantes dos batalhões, e reuniam em suas casas guardas para dalli os dirigirem ás eleições.

Assim, pois, Sr. presidente, eu não podia hesitar em dispensar do exercicio esses tenentes-coroneis, porque não tinha mais confiança nelles, não podia garantir a tranquillidade publica, conservando no exercicio esses commandantes, que o eram de batalhões de lugares de fóra da capital, para onde não seria facil fazer chegar de prompto qualquer providencia.

Se disse que este acto teve por causa uma passeiata em regosijo pela tomada de Humaytá.

Declaro, Sr. presidente, que o que então occorreu não podia ser por mim despresado. Os tenentes-coroneis Barros Rego, e Mello Barreto fizeram parte d'um grupo que, sob esse pretexto, depois de ter-se já a população expandido em demonstrações de satisfação (apoiados), espontaneamente e sem distincção de crenças politicas (apoiados), dava estrondosos vivas e morras, provocadores de grandes desordens.

O Sr. Corrêa de Oliveira: — Davam vivas á revolução em 1848

O Sr. Conde de Baependy:—O Sr. tenente-coronel Mello Barreto até compareceu com a musica do seu batalhão, sem ter autorisação para isto.

Quando outros factos não devessem influir no meu espirito para tomar essa providencia, ninguem deixará de reconhecer que, á vista disso, foi prudente a minha deliberação. (Apoiados.)

Demais, Sr. presidente, eu submetti immediatamente o meu acto ao governo imperial, e declarei dada a dispensa até que o governo imperial resolvesse a semelhante respeito.

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Conde de Baependy: — Tratarei agora do 3° official dispensado.

O tenente-coronel Sá e Albuquerque não havia entregado no prazo prefixado o armamento do seu batalhão, como lhe havia sido ordenado por meu antecessor, nem se prestara a responder aos officios que a tal respeito lhe dirigira o commandante superior interino tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, allegando depois que os não recebera, por ter estado ausente. E para que fosse confirmada semelhante allegação o mesmo tenente-coronel Sá e Albuquerque pedio e obteve do velho commandante superior coronel José Felix da Camara Pimentel que reassumisse o cargo e attestasse nesse sentido, o que aconteceu: de modo que com esse attestado pretendeu aquelle official justificar-se de sua falta.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

XV

Em Paris.

(Continuação do n. 172)

Havia então em Paris, e bem perto d'ali, sitios infectados, bairros infames; tem ainda a grande cidade zonas lugubres, onde a miseria encobre o crime. E de certo que esta rua da Sourdière, por onde nunca pude passar sem sentir um calefrio, nem é infame, nem positivamente infecta, nem miseravel, nem fóco de crimes. É apenas terrivel; terrivel de frio, de abandono, de silencio. É como um oasis da morte, no meio das exhuberantes vitalidades que a rodeiam. Alli vemos palacios em ruinas e jardins abandonados; passa-lhe por cima o sol sem penetrar, e cada vez que alguma carruagem perdida lhe atravessa aos solavancos pela calçada, que tem cem annos e está como nova, correm singulares creaturas a debruçar-se das sacadas melancolicas, e olham com um pasmo chinez para aquella cousa que se move e faz bulha. Passada a carruagem, fecham-se outra vez as janellas, tão cedo se não tornarão a abrir; sabem-n[illegible]no as aranhas, e concertam cheias de confiança as teias, que nem d'alli a seis mezes serão novamente quebradas.

Quadra-lhe o nome, é muda e surda. Não vem de ponto algum; á parte nenhuma conduz. Entre as duas fileiras das suas casas sombrias, enluta-se e enoja-se o proprio céo.

André não era de Paris. É tão prodigiosa desolação só pelos parisienses é bem sentida. Não foi, portanto, o tristissimo aspecto daquella necropole que o fez recuar; e todavia recuou. Verdade é que lhe estava o animo carecido de alguma paz, mas paz ridente, para que possivel lhe fosse cobrar novos alentos.

Recuou e enfronhou-se temeroso na estrondosa bulha da rua de Santo Honorato.

Perdera o animo. Na sua consciencia, já aquella indisposição tinha nome, e appellidava-se presentimento. Era tal o terror que em si via crescer, que bem se poderá chamar loucura; na mente, davam-lhe rebates profundas ameaças de novos e horriveis desgostos.

Que desgostos? Não estava elle assás magoado já pelos embates da sorte? Que mais podia receiar, e que novos soffrimentos podia accrescentar ao seu martyrio?

Quando deram onze horas no relogio de S. Roque, contou-as machinalmente dos degráos do altar da Virgem, onde ajoelhou. Entrára sem saber como; sem saber como, percorrera toda a nave, desde a porta principal até á abside, e alli estava orando, sem porventura saber bem que orava.

Foi como que um despertador. Poz as mãos e o coração elevou-se-lhe fervorosamente para Deus. Soltou-se-lhe dos labios a oração das creanças, a admiravel oração [illegible] maior que o homem, a oração que contém estas palavras, dirigidas ao *Padre Nosso que está nos céos*: « Perdoai-nos, Senhor, as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.»

E ao pronunciar estas palavras, cessou de orar, e reflectio.

Um homem havia no mundo, á quem elle não podia perdoar.

É certo que ignorava quem elle fosse; jurára, porém, do intimo empregar a vida inteira, se tanto preciso se tornasse para chegar a conhece-lo.

E para que? para se vingar.

Aquella milagrosa oração não admitte a vingança. Volta-se contra quantos se querem vingar. Os que querem vingar-se pronunciam, ao recita-la, a propria condemnação. Assim pensava André, prostrado de joelhos e com a cabeça entre as mãos.

E alguma cousa nelle existia mais forte ainda que a vingança: era o amor.

Apavorava-o, ser-nos-ha licito dizer, que supersticiosamente? —apavorava-o aquella condemnação pronunciada pela sua propria bocca contra os que odeiam. Era justo o rancor, a vingança era legitima; mas, perante Deus, o autor da oração, nem ha rancor justo, nem vingança que legitima seja.

Segundo a lei de Deus, é o perdão de rigoroso dever.

Interrogava-se André. Pedira ao céo o talião; dissera: « Seja a vossa piedade tal qual a minha.» E que podia elle ter, se por acaso encontrasse ao sahir, no adro da igreja, o homem que lhe roubára quanta ventura elle possuia? Se o Casaca Preta, [illegible] o Telonez Amizallé, [illegible] estas estravagantes [illegible] o objecto do [illegible] elle repentinamente, e uma voz reveladora lhe segredasse: Ei-lo?

Ninguem existe, entre os christãos mais ricos de fé, e trouxera André da Corsega robustas creanças, ninguem existe que não haja uma vez na vida parlamentado assim com a Providencia, discutido, regateado, porque assim digamos, e posto as suas condições. Na Bretanha, dizem os singellos peregrinos á boa Sant'Anna d'Auray: Se fizeres isto, faço eu aquillo. É um contrato. E porque não? Mais clemente que a philosophia, não vai Deus encontrar impiedade nestas simplezas do coração.

André Maynotte, profundamente absorto nas suas meditações, docil aos dictames da oração, mas advogando o seu direito humano, não era impio. Ouvia Deus com a candura da força, e a sua paixão sustentava o debate. Tambem Jacob lutou contra o Senhor.

Inundava-se-lhe a testa, as faces estavam pallidas, nada via do que o rodeava. Possuia-o Deus, se tal se póde dizer, e a questão mystica era-lhe posta na consciencia com extraordinaria clareza. Havia de um lado o seu odio, do outro o seu amor. Sob o ponto de vista humano, confundir-se-hia os dous sentimentos, porque era sobretudo pelo amor de sua mulher que André odiava o tenebroso agente da quéda que soffrera: aquelle homem era o assassino de seus jubylos amorosos; aquelle homem arrancára as primeiras lagrimas dos olhos de Julia; aquelle homem, para os dous esposos amantes, chamava-se a separação e o exilio. Mas sob o aspecto religioso, estes mixtos subtis não existe; alli ha o mal e ha o bem, profundamente separados, porque já o [illegible] lhes não serve de ligação. Cumpre escolher.

E André escolhia laboriosa, e dolorosamente.

A esperança de se vingar já nelle adquirira terriveis raizes; era uma parte da sua vida; perdoar pareceu-lhe de principio alguma cousa de impossivel e de impio.

Bradava-lhe, porém, a oração com voz de potentado: Pisa aos pés o teu odio, Deus te restituirá o teu amor!

Entretanto enchia-se o templo, pouco antes deserto. Havia grande movimento para o lado da sachristia, e acendiam as vellas do altar.

André não dava por tal.

Quebrantava-o o cansaço dos precedentes dias. Julgava meditar ainda, e já um veo lhe fluctuava em volta do pensamento.

A' pouco e pouco se ia o trabalho da reflexão tornando sonho.

Via a encantadora cabeça de Julia, cujos olhos risonhos o chamavam. Era de certo aquelle o seu amor. Entre ambos cavava-se um abysmo, que era o seu odio.

Assim se symbolisava a lei da oração. Implorava piedade. A oração conservava-se implacavel: Perdoarei as tuas dividas como tu perdoares aos teus devedores!

Diversos rumores corriam pela nave, onde a multidão se amontoava curiosa. Soltou o orgão um som prolongado. No sonho de André, tudo isto, vozes da multidão e sons do orgão, repetia o decreto da oração.

E todavia não era domingo nem dia santificado. Porque eram aquellas tochas accesas ao meio dia, aquella musica, aquella multidão? Não o sabia André; a que lhe importava? Ou a sonhar ou pensando, debatia-se ao mesmo tempo contra a sua paixão e contra Deus.

Não longe delle, entre a sachristia e o calvario, n'um dos lados da capella da Virgem, estava um homem de pé, dirigindo vistas curiosas para a nave principal. Muito ha que não encontramos o Sr. Lecoq, o commissario vendedor de cofres fortes, que tão esplendido mimo fizera ao nosso J. B. Schwartz; conhece-lo-hiamos todavia immediatamente pela physionomia franca e ousadamente descarada. Substituia o seu trage de viagem um elegante vestuario de cidade, de côres um tanto garridas. Era evidente que estava alli por curioso, e parecia esperar que alguem chegasse.

Do lugar onde estava podia ver o meio da nave e sobretudo a entrada da sachristia, defronte da qual começavam os assistentes a formar ala.

Abrio-se a porta da sachristia de par em par: passou uma especie de procissão, depois a multidão agitou-se immoderadamente; aos padres seguia-se um par. Eram noivos: a desposada de vestido branco, toucada com a corôa de flores de laranja; o noivo de casaca preta. Apezar da imponente presença do suisso, subio o povo ás cadeiras. O Lecoq apenas pôde lançar uma vista d'olhos atravez da turba-multa; foi quanto bastou, porque lhe brilharam as pupillas e nos labios se lhe desenhou singular sorriso.

Soava o orgão. Eram nupcias: nupcias ricas.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — [illegible]